



ACIM

lo/2018
586 - Ano 55
5,00

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



Michel Felipe Soares, o novo presidente da ACIM

Empresário assume cargo tendo entre as metas a ampliação do portfólio de produtos e serviços e o crescimento do número de associados

Acabaram as buscas: chegou o aplicativo da Unimed no PR



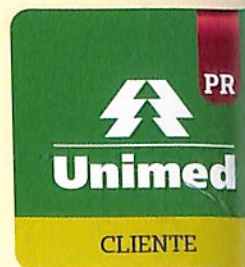
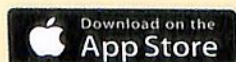
App Unimed Cliente PR

Baixou, clicou, resolveu!

Agora, com o aplicativo oficial da Unimed Maringá, você tem funcionalidades que deixam tudo mais fácil, ágil e prático.

Com o aplicativo, você tem acesso imediato ao seu **cartão pessoal** e ao de seus dependentes, o que é fundamental em casos de emergência. Além disso, você pode acompanhar as **autorizações de exames**, **visualizar boletos** e encontrar facilmente o médico que precisa.

Basta acessar as lojas Google Play ou App Store em seu smartphone ou tablet, procurar "Unimed Cliente PR" e baixar o aplicativo gratuitamente.



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO



www.unimedmaringa.com.br
SAC 0800 643 0027 | Deficientes auditivos 0800 642 2009

ANS - nº 371254



**PALAVRA DO
PRESIDENTE**

Novos desafios à frente da ACIM

Assumir a presidência da ACIM é um dos maiores compromissos, se não o maior, que assumi em minha carreira profissional. Mas apesar da grande responsabilidade, assumo o desafio tendo o respaldo dos nossos quase cinco mil associados, já que esta gestão foi eleita de forma unânime com recorde de votos.

Também terei o comprometimento de 400 diretores voluntários dos conselhos da entidade e a retaguarda da sempre comprometida equipe de colaboradores da Associação Comercial.

Os ex-presidentes da ACIM realizaram um trabalho ímpar. Conduziram a Associação Comercial desde que a cidade era recém-formada, quando não havia energia elétrica e o asfalto estava por ser feito. Aos meus antecessores coube a difícil tarefa de administrar a entidade durante a geada negra, incentivando negócios quando parecia difícil encontrar um caminho para prosperar.

A ACIM também ajudou os empresários em mudanças de planos econômicos, crise política, crise econômica, mas também em períodos de prosperidade. Afinal, são 65 anos de história, 65 anos de defesa da classe empresarial e do desen-

volvimento regional.

Sei que, na presidência da Associação Comercial, os desafios são grandes e prometo dedicar-me com afinco ao cargo. Minha história com a ACIM começou anos atrás. Primeiro fui conselheiro e depois presidente do Copejem. Por isso, digo com orgulho que o Copejem vem cumprindo a missão de formar novas lideranças. Na nova diretoria também há alguns membros, inclusive os meus vice-presidentes, que ingressaram na Associação Comercial por meio do conselho de jovens empresários.

Os presidentes que me antecederam tiveram a visão que somente a formação de novos líderes poderia garantir a perenidade da entidade. Foi graças a essa visão vanguardista que criamos um conselho de mulheres empresárias e temos um numeroso e bem representado Conselho do Comércio e Serviços e agora, pela primeira vez, temos o Conselho do programa Empreender. Esse programa une pequenos empresários em 60 núcleos setoriais e multissetoriais, com a participação de mais de 800 empresas, o que torna o pro-

grama o maior do gênero da América Latina. Mais do que números, o Empreender tem ajudado as empresas a enfrentar problemas que teriam uma solução muito mais difícil de forma individual.

Aliás, 90% dos nossos associados são micro e pequenos empresários. E é para eles que voltaremos nossos esforços. Afinal, precisamos ajudá-los a ser mais competitivos, inovadores e com uma gestão mais profissional.

Também temos o compromisso de dar continuidade ao Masterplan, para que Maringá continue sendo planejada nas próximas décadas, numa parceria bem-sucedida entre sociedade civil organizada e poder público. Assim, nossos empresários continuarão encontrando um ambiente próspero para desenvolver seus negócios e a população continuará tendo qualidade de vida. São essas características que ajudam Maringá a ser um dos melhores municípios para se morar e para empreender.

// **Michel Felipe Soares** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)

CONCEPT DESIGN

UM NOVO CONCEITO DE
PRIMEIRO APARTAMENTO


Em alto estilo



Visite o decorado e surpreenda-se

Expo
design

Av. São Paulo, 3019
Visitas das 9h às 18h.
Inclusive domingos
e feriados.

 /construtoradesign
construtoradesign.com.br



3

Dormitórios
(1 suite)

2

Garagens

85 M²

Área útil

Av. São Paulo
Entre Parque do
Ingá e Unicesumar



Living



(44) 99127 4537

INGAVILLE
I.M.O.V.E.I.S
CRECI J03421


design
3037 9700

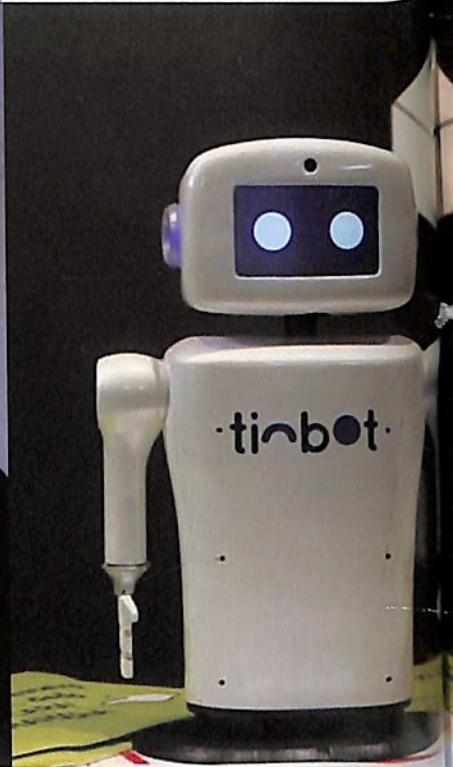

EMPRESA
CIDADÃ
PROJETO
aCREDITANDO
NO FUIURO
LAB ESCOLA DA CRIANÇA DE MARBÍDIA



Seja discreto: esta é uma das dicas da jornalista e especialista em etiqueta e comportamento Claudia Matarazzo para quem mira a elegância, tanto na vida pessoal ou profissional; na entrevista principal ela fala sobre etiqueta nas redes sociais e eventos corporativos

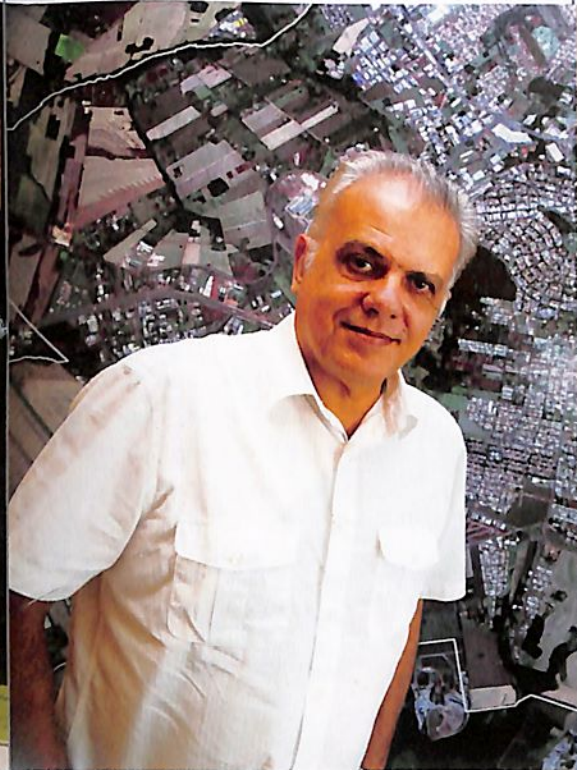


Em solenidade em 27 de abril, Michel Felipe Soares assumiu a presidência da ACIM, no lugar de José Carlos Valêncio; na ocasião também foram empossados os membros do Conselho Superior, ACIM Mulher, Copejem, Comércio e Serviços, do Empreender e de outras entidades



O número de startups cresceu 78,5% em Maringá no ano de 2017, segundo estudo realizado pelo Sebrae; entre as criações neste modelo inovador de negócios está o Tinbot, robô assistente personalizável desenvolvido pelo programador Marco Diniz, da DBI Global Software

TRANSPORTE // 38



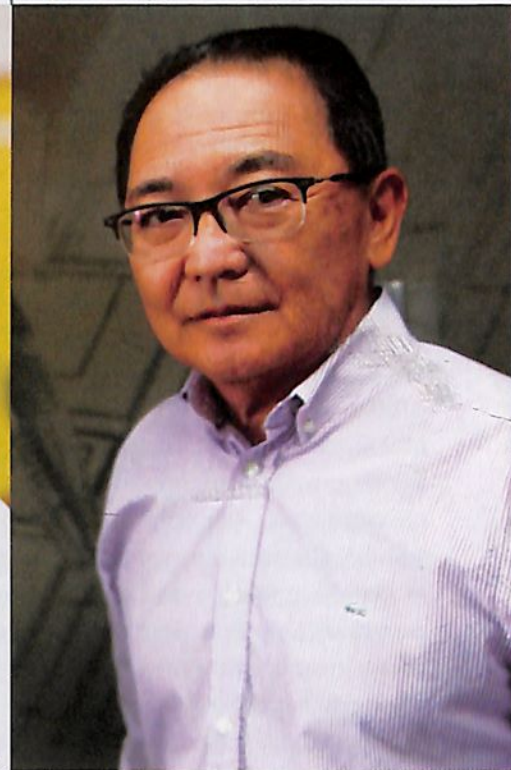
Com apenas duas companhias operando no terminal, o Aeroporto Regional Silvio Name Júnior tem dificuldade para competir com os preços de voos que partem de Londrina; o superintendente Fernando Rezende negocia a vinda de outras empresas

SUCCESSÃO // 42



Promovido a diretor executivo em 2012, Cezar Couto passou por diversos cargos e fez MBA antes de dividir a sala com o pai, Amaury Couto, proprietário da Lowçucar; assim como ele, jovens se preparam para sucessão em negócios familiares

CONSTRUÇÃO // 46



Após três anos de retração, a construção civil dá sinais de recuperação com a retomada de lançamentos por parte das incorporadoras; Wilson Yabiku, da Design, é um dos otimistas e lançará dois empreendimentos neste ano



ano 55 edição 586
maio/2018

nossa capa:
On7

ACIM

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

A CASA DO
EMPREENDEDOR
EM MARINGÁ

Com elegância, sem frescura

Nada de falar alto e atrair todos os holofotes. Isso não é descrição de gente elegante, diz a jornalista Claudia Matarazzo, que dá outra dica: num almoço de negócios quem geralmente paga a conta é a empresa anfitriã, mas se as empresas se conhecem, elas dividem a conta // **por Josi Costa e Rosângela Gris**

Walter Fernandes

Para quem quer ser elegante, a discrição é requisito primordial. A dica é da jornalista e especialista em etiqueta e comportamento Claudia Matarazzo, que é autora de 18 livros sobre comportamento, moda e inclusão social. Reconhecida pela elegância, Claudia é a nova geração dos Matarazzo, família tradicional e responsável pela criação do maior complexo industrial da América Latina do início do século XX.

Prêmio Abril de Jornalismo, ela também foi colunista de Moda e Comportamento nas revistas Playboy, Vogue Homem e Chiques & Famosos. A jornalista, que viaja todo o Brasil ministrando palestras, veio a Maringá no mês passado para lançar a 12ª edição Feira Festas & Noivas, promovida pela ACIM e ministrou curso e workshop. Confira as dicas de Claudia sobre etiqueta, moda, comportamento e afins:

QUAL SUA DEFINIÇÃO DE ELEGÂNCIA?

A elegância passa por discrição. Uma pessoa elegante não é espalhafatosa, não fala alto, não chega mudando a vibe do lugar, mas chega discretamente e envolve as pessoas com a presença. Ela tem força, magnetismo especial. A Coșanza Pascolato é um ícone de elegância.



QUEM É?

Claudia Matarazzo

O QUE FAZ?

Jornalista especializada em etiqueta e comportamento

É DESTAQUE POR?

Autora de 18 livros, ministra palestras Brasil afora

A discrição é um ponto de partida de elegância. Hoje cada vez menos as pessoas entendem o conceito, tanto de discrição quanto de privacidade, porque tudo é muito exposto, tudo é postado.

A PESSOA JÁ NASCE ELEGANTE OU PODE SE TORNAR?

Tem gente que nasce. É impressionante. Tenho o exemplo de uma pessoa, que foi o maquiador da Dercy Gonçalves até a morte. Quando eu o conheci, ele fazia a minha maquiagem quando cantava no Palladium em São Paulo. Zezinho veio do Piauí, com 26 anos ainda não sabia ler e escrever. Imagine-o perdido em São Paulo, sem saber sequer ler placas de rua. Zezinho se tornou maquiador e me ajudava com a produção, até por volta das duas da manhã, mas sabendo que não teria ônibus para voltar para casa. Só fiquei sabendo três meses depois que ele dormia no banco da rodoviária até as seis da manhã para então ir para casa. Ele nunca disse que não podia ou pedia dinheiro para um táxi. Quando soube, fiquei muito brava, e a partir daí ele passou a ir embora antes das dez da noite. Sempre conto essa história porque para mim ele é uma referência de elegância.

ATÉ QUE PONTO PODE-SE ASSOCIAR ELEGÂNCIA À ROUPA, AOS ACESSÓRIOS, AO JEITO DE FALAR E À POSTURA?

A postura é mais que a roupa. Você pode estar usando uma roupa que nem é tão bacana ou é um pouco excêntrica, mas a postura elegante transforma a roupa. É mais difícil a pessoa transformar a roupa com uma postura errada. O visual da pessoa tem um impacto de 60% à primeira impressão.

“A discrição é um ponto de partida de elegância. Hoje cada vez menos as pessoas entendem o conceito, tanto de discrição quanto de privacidade, porque tudo é muito exposto, tudo é postado”

QUAL É O CÚMULO DA INDELICADEZA?

Uma das coisas que me incomoda muito é que todas as pessoas têm opinião porque podem postar opinião. Acho isso ótimo, o que me incomoda é que elas fazem questão de gritar opiniões e de catequisar. Você pode ter sua opinião, mas não pode querer convencer, ser deslegante com quem pensa o contrário. Em geral, bêbados também incomodam demais e perturbam o ambiente. Um bêbado pode acabar com um evento, seja homem ou mulher. Eles são muito chatos.

A ETIQUETA AINDA ESTÁ ASSOCIADA A CLASSE SOCIAL?

Hoje a elegância está associada a símbolos e marcas, e acredito que é bom. Experiências de vidas são elegantes, mas isso não quer dizer que o cara se torna uma pessoa elegante só porque fez um curso de degustação de vinho. Ele só fez um curso. Hoje a elegância não está mais associada a ter dinheiro ou ter nascido em uma família bacana, mas a quanto a pessoa pode pagar por aquilo.

EXISTEM REGRAS DE ETIQUETA NAS REDES SOCIAIS?

É uma regra supersimples, mas ninguém segue: não fale e não poste coisas que você não falaria pessoalmente para aquela pessoa. Você

abre as pernas num restaurante? Vejo meninas postando fotos de pernas abertas, de biquíni, de calcinha. Você deita e acorda com todo mundo? Não faça isso. É uma coisa tua. A não ser que essa é a sua vida, que você seja uma pessoa pública e viva dessa imagem sensual, aí é diferente. Atores, atrizes, modelos são outra história. Se for rigoroso com essa regra, suas postagens ficam mais interessantes.

O QUANTO É ACEITÁVEL NUMA REUNIÃO ATENDER A UMA LIGAÇÃO OU RESPONDER O WHATSAPP?

Cada caso é um caso. Se for uma reunião informal, com pessoas que se conhecem e você vai responder uma mensagem rápida, não vejo problema. A gente precisa privilegiar o ao vivo. Trabalho há 25 anos falando de comportamento e acompanhei essa mudança toda. O antes da internet, mensagem de texto e todas as ferramentas que se tem hoje para manter as pessoas conectadas. Percebo que está havendo uma saturação e muitas pessoas não veem a hora de desligar. Nas minhas palestras quando peço para desligar o celular, não vejo ninguém desligando contrariado, mas feliz. Existem uma dependência grande e ansiedade, mas as pessoas percebem que se puderem se libertar um pouquinho, é bom. Inclusive tenho feito palestras para

empresas sobre rede social porque elas estão incomodadas com o fato de os funcionários não estarem sabendo se comportar e estão produzindo menos. Um ambiente profissional pede um comportamento adequado.

NUMA FESTA PARTICULAR OU REUNIÃO DE AMIGOS, PODE-SE ENTREGAR UM CARTÃO DE VISITAS?

Pode, mas no final do encontro. Ao sacar um cartão profissional na festa na casa de amigos, as outras pessoas percebem que você está falando de trabalho. Não é feio, mas é fora do contexto. Se for embora antes, chame a pessoa do lado e explique que quer deixar o contato com ela. Ou quando estiver indo embora, ao se despedir.

EM MEIO ÀS NOTÍCIAS DE ASSÉDIOS SEXUAL NO TRABALHO, O QUE DIZ A REGRA SOBRE CONVITES PARA HAPPY HOUR OU JANTAR?

Antes desse boom de assédio, jantar de negócios sempre foi mais comemorativo. Ninguém discute negócios em um jantar. Nos jantares, por definição, em geral você vai acompanhado do cônjuge, namorado, porque ninguém convida para esse tipo de evento apenas a mulher ou o homem. E quem geralmente paga a conta é a empresa anfitriã, mas se as empresas se conhecem, elas dividem a conta.

É POSSÍVEL FAZER UM EVENTO DE BOM GOSTO COM ORÇAMENTO ENXUTO?

Isso é o que mais falo. O mercado de eventos explodiu no Brasil e vai muito bem. Mas no país tudo é meio exagerado. É preciso adequar o orçamento ao momento em que estamos vivendo, que é de crise. O Brasil tem uma flora exuberante. Por isso,



As pessoas fazem questão de gritar opiniões e de catequisar. Você pode ter sua opinião, mas não pode querer convencer, ser deselegante com quem tem opinião contrária

não é preciso fazer uma parede de flores. Faz um vaso, um arranjo. Tenho visto tetos aéreos de flores, para que isso?

O EXAGERO É UM JEITO DE OSTENTAR OU É O GOSTO?

É tudo isso. Mas tem a mãozinha do produtor que vai ganhar mais se faz uma parede de flores. Existem decoradores de bom gosto e escrupulosos, mas tem uma turma que não quer nem saber. Pega uma noiva sonhando e desavisada que acha lindo e comete exageros. Quando comecei a falar de casamento, tinha como cálculo uma garrafa de vinho para quatro pessoas e uma de uísque para

seis a oito pessoas. Hoje a medida é um para um ou até mesmo dois para um. Às vezes as festas vão até muito tarde. Temos um grupo com os melhores 'eventeiros' e todos têm histórias de casamentos que, por conta de bebida, tiveram brigas horrorosas e casamentos que acabaram por brigas na família do noivo ou da noiva pelo mesmo motivo. Não precisa ter bebida jorrando para se divertir, é uma questão de ritmo de serviço. O garçom experiente sabe como fazer.

EM SEUS CURSOS E WORKSHOPS, QUAIS AS PRINCIPAIS DÚVIDAS APRESENTADAS?

Mesa é a maior dúvida. Na mesa de negócios, por exemplo, se reúnem pessoas que nem sempre se conhecem bem e o anfitrião não quer errar. Montar mesa pode parecer complicado para quem não tem traquejo, mas é só aprender e acabou. E hoje a mesa ficou muito valorizada. Quem é um pouco mais tímido e não tem prática de frequentar esses lugares, pode se atrapalhar. Nosso trabalho, inclui treinamento de executivos porque eles tiverem tempo de estudar, mas não de aprender etiquetas e muitos viajam para fora do Brasil.

PRETENDE ESCREVER MAIS UM LIVRO E VÊ ESSE MERCADO COM POTENCIAL?

Tenho 18 livros publicados, e até dois anos atrás escrevia um por ano. Mas desde então, as editoras estão seguindo um pouco os lançamentos, fazendo mais livros online. Tenho um livro pronto, de tema livre, que se chama 'Pra mais de 50 anos'. Estou conversando com duas editoras, mas não acho que vá sair tão já. Quanto ao potencial desse mercado, estou gostando muito de gastronomia. Gosto de cozinhar, que está ligado a receber bem. Já tenho na cabeça escrever um livro de mesa com cardápio, decoração e ocasião.

PARABÉNS, MARINGÁ. NOSSA CASA, COM MUITO ORGULHO.

Maringá é nossa casa. A cidade, com seu espírito cooperativista e empreendedor, nos acolheu, há cinco anos. É ótimo termos nossa sede aqui, em um ambiente hospitaleiro e propício para expandirmos nossa proteção, levando tranquilidade e confiança a cada vez mais brasileiros. Parabéns, Maringá. Parabéns a todos que têm o privilégio de viver aqui.

71 ANOS



SANCOR SEGUROS

Tudo bem. Tudo seguro.

www.sancorseguros.com.br

Edifício New Tower Plaza - Torre 2 - Av. Duque de Caxias, 882 - Zona 1 - CEP 87013-180 - Maringá - PR
SAC: 0800 200 0392 - Deficiência auditiva ou de fala: 0800 888 0399 - Ouvidoria: 0800 888 0402 - SANCOR SEGUROS DO BRASIL S/A CNPJ: 17.643407/0001-30

PRIMEIRA MULHER GOVERNADORA DO PARANÁ



Cida Borghetti, que foi duas vezes deputada e atuou também na Câmara Federal, tornou-se, em 6 de abril, a primeira mulher a ocupar o cargo de governadora do Paraná – apenas Emília Belinatti ocupou o cargo interinamente. Moradora de Maringá, Cida assumiu o cargo depois que Beto Richa renunciou para concorrer a uma vaga no Senado Federal. Formada em Administração Pública, ela passa a comandar um estado com 11 milhões de habitantes, 399 municípios e que movimenta um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 415,7 bilhões. Já no evento de posse, Cida anunciou duas mulheres para ocupar cargos no governo. A coronel Audilene Rosa de Paula Dias Rocha, de Maringá, que já ocupava de forma pioneira a função de chefe do estado - maior da Polícia Militar do Paraná, torna-se a primeira mulher no Comando-Geral da corporação. A chefia de gabinete do Governo do Estado passa a ser ocupada por Lucília Dias, que exercia a mesma função na vice-governadoria.

PRIORIDADE NO PEDIDO DE PATENTES

A fase III do Projeto Piloto Patentes MPE do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) começou a valer em março. O projeto é uma modalidade de exame prioritário, válido apenas para microempresas ou empresas de pequeno porte (EPP), e tem duas finalidades: facilitar a inserção de produtos e serviços inovadores desenvolvidos pelas empresas que se encaixam nessas categorias no mercado brasileiro e mitigar os efeitos negativos do atraso do INPI na decisão de pedidos de patente para depositantes.

São critérios dessa fase: a participação de qualquer pedido de patente depositado por MEI, ME, EPP de forma individual ou conjunta; requerimento exclusivamente por formulário eletrônico; isenção de retribuição e avaliação de até 100 requerimentos de participação, independente de serem aceitos. Mais informações em www.inpi.gov.br/menu-servicos/patente/exame-prioritario-me-epp



ANIVERSÁRIO E NOVO POSICIONAMENTO

O Maringá Park Shopping Center completou dez anos no mês passado. E para celebrar, foi realizada uma festa que reuniu 400 pessoas, entre lojistas e lideranças, no Clube Hípico em 20 de abril. Em uma década, o shopping adotou novo reposicionamento, voltado para as classes A-B e família, ganhou lojas exclusivas e hoje tem 90% das operações como franquias. Isso trouxe resultados otimistas: vacância próxima a zero e desempenho das vendas acima da média do setor. Entre 2010 e 2017, o faturamento cresceu 152% - no mesmo período o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, conhecido como IPCA, foi de 49,72%. Atualmente o empreendimento recebe 400 mil pessoas por mês e conta com mais de cem lojas em 16.023 de área bruta locável. Dias antes da celebração dos dez anos, o Maringá Park ganhou uma loja exclusiva da Swarovski e outra da Natural One.

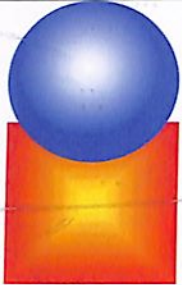
SALDO DE EMPREGOS POSITIVO

Maringá gerou 1.647 empregos com carteira assinada entre janeiro e março. Foram 18.784 admissões, contra 17.137 desligamentos. O setor que mais gerou empregos foi o de serviços, com 1.242 vagas, seguido pela construção civil, com 257 novos postos de trabalho e comércio, com 129. O saldo de empregos em 2018 é bem maior que no mesmo período do ano passado, quando foram geradas 886 vagas com carteira assinada. Naquele ano, foram 17.236 admissões, contra 16.350 desligamentos.

R\$ 1,1 BILHÃO EM ATIVOS

Os números do Sicoob Metropolitano impressionam: R\$ 92 milhões de capital social, 44 mil cooperados, 35 pontos de atendimento em 19 cidades, dois escritórios de negócios e mais de 400 colaboradores. E a surpreendente marca de R\$ 1,1 bilhão em ativos totais até o final de 2017, o que representa aumento de 16,5% em relação ao ano anterior.

Já o patrimônio líquido cresceu 14,1%, chegando a R\$ 142 milhões. Esses números foram apresentados durante a Assembleia Geral Ordinária, em 21 de março - antes o resultado foi apresentado em pré-assembleias em Astorga, Campo Mourão, Cianorte, Colorado, Goioerê, Maringá, Pitanga e Ubatã.



uningá

Centro Universitário



VESTIBULAR

DE INVERNO

INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA ENGENHARIAS, DIREITO E ARQUITETURA

CONHEÇA O
UNINGÁCRED

PROGRAMA DE CRÉDITO ESTUDANTIL
PARTICULAR. SEM JUROS E SEM
CORREÇÃO MONETÁRIA

WWW.UNINGA.BR

0800 800 5009

IGC 4
ÍNDICE GERAL
DE CURSOS
ESCALA DE 1 A 5

ENTRE OS MELHORES CENTROS UNIVERSITÁRIOS DO PAÍS
SEGUNDO AVALIAÇÃO DO MEC - IGC CONTÍNUO.



ENGENHARIAS

DIREITO

ARQUITETURA

// Símbolo da
transitoriedade
José Carlos
Valêncio
transmite o cargo
a Michel Felipe
Soares por meio
da entrega de
uma pena



Michel Felipe Soares assume a presidência da ACIM

Cerimônia de posse da diretoria gestão 2018-2020 foi no mês passado e reuniu mil pessoas; são mais de 400 voluntários, divididos em seis conselhos, incluindo o novo Conselho do Empreender



// Gestão de dois anos
Michel Felipe Soares:
"ACIM, são 65 anos de
história, 65 anos de defesa
da classe empresarial e do
desenvolvimento regional"

POSSE DA GESTÃO ACIM 2018-2020

Ao aceitar o desafio de presidir a ACIM, Michel Felipe Soares será responsável por conduzir mais de 400 empresários voluntários que integram os seis conselhos da Associação Comercial, e uma equipe de mais de 60 colaboradores. O advogado e administrador assume uma das mais antigas entidades de Maringá, com 65 anos de história, considerada uma associação comercial referência no Brasil pela capilaridade, produtos e serviços, bem como pela forma como se relaciona com o poder público, independente do gestor municipal, e com outras entidades.

A posse da diretoria da gestão 2018-2020, eleita em março, foi em 27 de abril no Vivaro Eventos. A cerimônia reuniu cerca de mil pessoas, como a governadora Cida Borghetti, o prefeito Ulisses Maia, deputados, vereadores, juízes, representantes das forças policiais, líderes associativistas e sindicais, a exemplo do presidente da CACB, George Coelho, e da Faciap, Marco Tadeu Barbosa. Antes da posse houve assembleia geral ordinária para a aprovação de contas da ACIM relativas a 2017 e análise e aprovação do plano de metas e previsão orçamentária de 2018.

Na nova diretoria a primeira vice-presidência é ocupada por Wilson Matos Silva Filho e a segunda vice-presidência cabe a Mohamad Ali Awada Sobrinho. A presidência do Conselho Superior é exercida por José Carlos Valêncio, que transmitiu o cargo a Soares. Cláudia Michiura, Thais Iwata e Michael Tamura respondem.

O NOVO PRESIDENTE

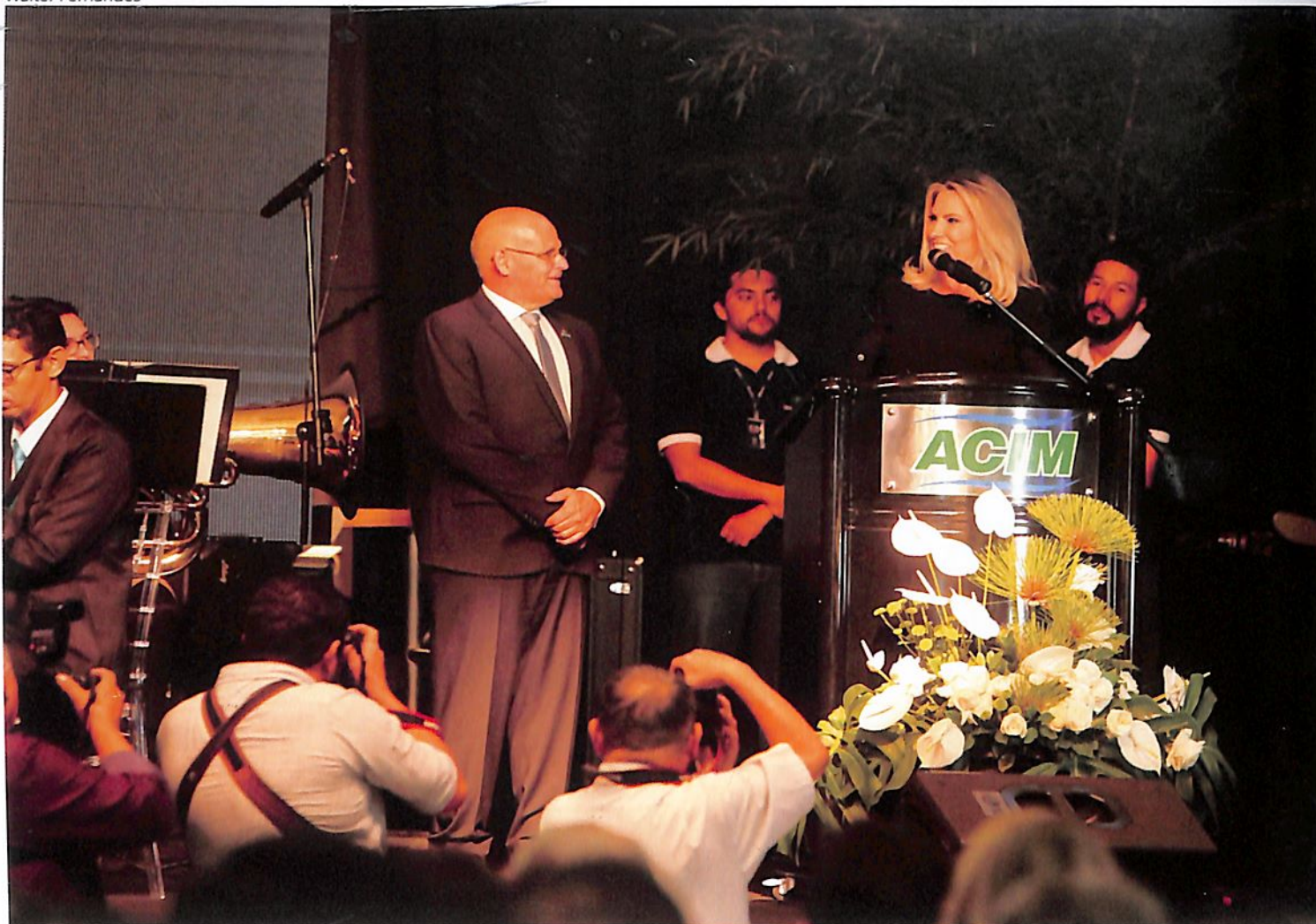
Michel Felipe Soares é graduado em Direito e em Administração, tem pós-graduação em Direito Civil e Processual Civil e MBA em Gestão Estratégica. Ele é CEO do grupo Patrimonium Alltech, que atua na área de segurança eletrônica e rastreamento veicular, tendo conquistado diversos prêmios na área de gestão da qualidade.

Foi presidente da Sociedade Rural Jovem de Maringá, diretor do Sivamar e diretor da Sociedade Rural de Maringá. Na ACIM foi vice-presidente para assuntos de Micro e Pequenas Empresas e presidente do Programa Empreender da ACIM por seis gestões. Ocupou por duas gestões a vice-presidência de Finanças e Patrimônio e foi presidente do Copejem.

Na presidência da ACIM Soares tem como meta a continuidade do Masterplan, com a contratação da consultoria internacional que fará o planejamento urbanístico de Maringá para as próximas décadas - a primeira etapa foi concluída com o planejamento socioeconômico.

Outras metas são retomar uma parceria com os cartórios de protesto, para que as custas cartoriais fiquem a cargo do devedor, a implantação de uma câmara de mediação e arbitragem, ampliação do número de associados e aproximar a geração *millennial* dos gestores e empresários.

Walter Fernandes



// Prestigiu a cerimônia

Governadora Cida Borghetti: "estou aqui para levar as boas ideias da ACIM para fazer o Paraná melhor"

respectivamente, pela presidência da ACIM Mulher, Copejem e Conselho do Empreender, este último uma novidade na diretoria da ACIM. Jair Ferrara é o novo presidente do Conselho do Comércio e Serviços.

Na cerimônia de posse, Cida Borghetti disse que "sabe do apoio e da contribuição da Associação Comercial para Maringá e região. Estou aqui para levar as boas ideias da ACIM para fazer o Paraná melhor".

Já o presidente do Sicoob Central Unicoob, Jefferson Nogaroli, afirmou que a "ACIM é solo fértil, que planta coisas boas" e contou que a origem do Sicoob se deu pela união de empresários maringenses que buscavam uma alternativa ao sistema bancário tradicional.

Em nome da Faciap, Marco Tadeu Barbosa destacou a atenção que a Associação Comercial dá a novas lideranças e ao envolvimento com a comunidade e lembrou que José Carlos Valêncio, que entregou o cargo de presidente da ACIM, o sucedeu e que Soares foi seu

vice-presidente.

O prefeito Ulisses Maia destacou que "há quase sete décadas a ACIM tem contribuído com o desenvolvimento de Maringá. A entidade tem um estreito relacionamento com o poder público. Assumi durante a campanha eleitoral o compromisso de não tomar grandes decisões sem consultar a sociedade organizada e reafirmo esse pacto a nova diretoria".

TRANSITORIEDADE DO CARGO

Em seu discurso como presidente da ACIM, José Carlos Valêncio ressaltou que "encerro esta gestão com dois sentimentos: de dever cumprido e de agradecimento. Falo em dever cumprido porque foram dois anos de muito trabalho, mas também de conquistas. E quando digo que o outro sentimento é o de agradecimento, é que não posso deixar de agradecer meus conselheiros, que abriram mão de horas junto à família e aos seus



// Contribuição a Maringá

Prefeito Ulisses Maia: "a entidade tem um estreito relacionamento com o poder público"

negócios para se dedicar à ACIM de forma voluntária. Também expressei meus agradecimentos aos colaboradores e aos associados. Espero que tenha devolvido a eles o trabalho à altura para o grande desafio que esta gestão assumiu".

Na cerimônia, a transmissão do cargo se deu por meio da entrega de uma pena dourada, que simboliza a transitoriedade do cargo, pelo ex-presidente José Carlos Valêncio a Michel Felipe Soares. Aí é o novo presidente quem empossa os novos conselheiros. Junto com a diretoria da ACIM foram empossados os membros do Instituto Mercosul, Fundacim, Noroeste Garantias e

Instituto Cultural Ingá.

Em seu discurso, Soares afirmou que "meus antecessores realizaram um trabalho ímpar. Conduziram a ACIM desde que a cidade era recém-formada, quando não havia energia elétrica e o asfalto estava por ser feito. A ACIM ajudou os empresários em mudanças de planos econômicos, crise política, crise econômica, mas também em períodos de prosperidade. Afinal, são 65 anos de história, 65 anos de defesa da classe empresarial e do desenvolvimento regional. Assumo o cargo desta entidade tendo conhecimento que os desafios são grandes e sabendo que a dedicação também

deverá ser. Mas tenho convicção que aprenderei muito ao lado de todos vocês e continuarei contando com todas as entidades maringaenses que fazem da Associação Comercial uma indutora da união da sociedade civil organizada".

A cerimônia teve o patrocínio de Certezza Consultoria Empresarial, Cocamar, Coopercard, Copel Telecom, Fomento Paraná, Home Tatiana Pontara, Kandyany Eventos e Produções, Maringá Park Shopping, PwC, Revest Acabamentos, Saint Helena Bilingual Education, Sancor Seguros, Sanepar, Sicoob, Sorvetes Gela Boca, Unicesumar, Unimed Maringá, Viapar e Vivaro Eventos.



Conselho de Administração

- Presidente:** Michel André Felipe Soares
- 1º vice-presidente: Wilson Matos Filho
- 2º vice-presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho
- Presidente da ACIM Mulher: Claudia Michiura
- Presidente do Conselho do Comércio: Jair Ferrari
- Presidente do Copejem: Thais Iwata Chimello
- Presidente do Conselho do Empreender: Michael Tamura
- Vice-presidente para assuntos de logística: Afonso Shiozaki
- Vice-presidente para assuntos de imóveis: Alexandre Guimarães Nicolau
- Vice-presidente para assuntos do sindicato varejista: Ali Saadeddine Wardani
- Vice-presidente para assuntos de história e documentação: Aluizio Andreatta
- Vice-presidente para assuntos de turismo: Alysson Thomasi
- Vice-presidente para assuntos de responsabilidade social: Anália da Rosa Nasser
- Vice-presidente para assuntos institucionais: Antonio Batista de Moura Junior
- Vice-presidente para assuntos de pesquisa: Antonio Fiel Cruz Junior
- Vice-presidente para assuntos de segurança: Antonio Tadeu Rodrigues
- Vice-presidente para assuntos de cultura: Benhur Lobo da Costa Prado
- Vice-presidente para assuntos de indústria: Carlos Alexandre Winderlich Ferraz
- Vice-presidente para assuntos de limpeza e conservação: Carlos Candido Costa
- Vice-presidente para assuntos de metalmeccânica: Carlos Walter Martins Pedro
- Vice-presidente para assuntos de governança empresas familiares: Cezar Betinardi Couto
- Vice-presidente para assuntos de garantias de crédito: Claudiomar Sandri
- Vice-presidente para assuntos de desenvolvimento de bairros: Daoud Nasser
- Vice-presidente para assuntos de eventos: Deborah Kemmer Mariani
- Vice-presidente para assuntos de agronegócio: Divanir Higino da Silva
- Vice-presidente para assuntos de saúde: Erico Diniz da Silva
- Vice-presidente para assuntos de finanças e patrimônio: Felipe Silva Bernardes
- Vice-presidente para assuntos de consultoria empresarial: Franklin Vieira da Silva
- Vice-presidente para assuntos de novos produtos: George Coelho
- Vice-presidente para assuntos de energia: Geraldo Conte Junior
- Vice-presidente para assuntos de capacitação profissional: Guilherme Calijuri
- Vice-presidente para assuntos de desenvolvimento regional: Ison Rezende
- Vice-presidente para assuntos de supermercados: Jeane Nogaroli Guioti
- Vice-presidente para assuntos de beleza e estética: João Roberto Fraguas
- Vice-presidente para assuntos intersindicais: Joel Azevedo de Oliveira
- Vice-presidente para assuntos de serviços educacionais: José Carlos Barbieri
- Vice-presidente para assuntos de construção civil: Leonardo Fabian
- Vice-presidente para assuntos Cacenor: Lucas Di Loreto Peron
- Vice-presidente para assuntos de crédito cooperativo: Luiz Ajita
- Vice-presidente para assuntos comunitários: Luiz Roberto Marquezini
- Vice-presidente para assuntos de RH: Marcelo Antonio Silva
- Vice-presidente para assuntos de meio ambiente: Marcelo Felix Frade
- Vice-presidente para assuntos federativos: Marcio Rodrigo Frizzo
- Vice-presidente para assuntos de loteadoras: Marcos Kenji Fujisawa
- Vice-presidente para assuntos de desenvolvimento rural: Maria Iraclézia de Araújo
- Vice-presidente para assuntos de shopping center: Massimiliano Silvestrelli
- Vice-presidente para assuntos de revenda de veículos: Murilo Jorge Boos
- Vice-presidente para assuntos do SAIC: Nivaldo Reginato
- Vice-presidente para assuntos de seguros: Osnir Roberto Gaspar
- Vice-presidente para assuntos de esportes: Paulo Pereira Lima
- Vice-presidente para assuntos de qualidade: Paulo Roberto Viscardi
- Vice-presidente para assuntos de comércio exterior: Renata Giroldo Mestriner Krambeck
- Vice-presidente para assuntos de vendas: Ribamar Alves Rodrigues
- Vice-presidente para assuntos de renúncia fiscal: Roberto Cidade
- Vice-presidente para assuntos de planejamento urbano: Téo Granado Martinês
- Vice-presidente para assuntos de marketing: Rodrigo Guimarães Fernandes
- Vice-presidente para assuntos de consórcios: Rodrigo Seravali de Britto
- Vice-presidente para assuntos de convênios: Rony Cezar Guimarães
- Vice-presidente para assuntos de tecnologia: Sérgio Yamada
- Vice-presidente para assuntos estratégicos: Sidney Samuel Meneguetti
- Vice-presidente para assuntos de franquia: Thiago Luiz Ramalho
- Vice-presidente para assuntos de serviços: Walcir Franzoni
- Vice-presidente para assuntos do mercado de comunicação: Walter Thomé Junior
- Vice-presidente para assuntos de desenvolvimento econômico: Wilson Tomio Yabiku
- Assessor jurídico: César Eduardo Misael de Andrade



Conselho Superior

Membros natos: Sidnei Meneguetti, Raymundo do Prado Vermelho, Fernando Henriques, Alcides Siqueira Gomes, Carlos Mamoru Ajita, Massao Tsukada, Pedro Granado Martines, Hélio Costa Curta, Jefferson Nogaroli, Ariovaldo Costa Paulo, Carlos Tavares Cardoso e Marco Tadeu Barbosa

Eleitos: Alexandre Barros, Ana Lúcia Megda, Antônio Donisete Busiquia, Claudio Haruo Mukai, Claudio Sandri, Heitor Boiela Junior, João Maria da Silveira, José Gomes Ferreira, José Vanderley Santana, Luiz Fernando Fontana, Paulo Meneguetti, Renato Tavares, Roberto Nagahama, Sabas Martins Fernandes e Wilson de Matos Silva

Membros convidados: Alberto Haddad, Carlos Alberto Domingues, Gilson Barbiero e Sebastião Carlos Abrão



ACIM Mulher

Presidente: Cláudia Michiura

Agma Sendeski, Alessandra Garbin, Ana Cristina Versari, Branca Alai, Camila Andreotti Boaventura, Caroline Camotti, Cida Claro, Cidinha Coquemalla, Claudilene Sandri, Dora Carvalho, Donária Rizzo, Edilene Dimov, Edna Almodin, Eliane Meller, Elisabeth Yoshida, Eliza Shiozaki, Elizabete Benites, Emília Kobayashi, Fernanda Trombaco de Almeida, Flávia Carneiro Pereira, Glauca Correa, Honame Chaves, Isolene Niedermeyer, Jacira Paranhos de Souza, Jacira Reami, Jamile Andrea Elias, Jane Junqueira, Jany Lima, Joanita Scandelai, Juliana Brioli, Jussara Perin, Leia Fantin, Lizeth Détros, Márcia Lamas, Maria Fernanda Santana, Mariana Fregadolli Reis, Marilene Philot Fernandes, Marisa Marutaka, Marta Sakurai, Nádia Felipe, Neide Nicolau, Noroara de Souza Moreira, Odília da Silva Dossi, Patricia Silva, Roberta Tranquilini, Rosa Maria Loureiro, Rosangela Danielides, Rosemary Kendrick e Silva, Rosemary Kawamoto, Sandra Araújo, Simone Fernandes, Sineida Berbet Ferreira, Soraia Marsico, Sueli Just, Teresa Furquim, Tháбата Bottacin e Wlândia Dejuli



Copejem

Presidente: Thais Iwata Chimello

Adriana de Oliveira, Aislan Felipe Sena, Ana Claudia Satie Kakihata, Ana Rita Canassa, André Barros, André Luis Afonso, André Valêncio, Bruna Barroca, Bruno Spinela, Carlos Alexandre Ciceri, Carlos Eduardo Tonet, Cezar Augusto Fornazaro, Daniel Malgarin da Costa, Danilo Hirata, Denis Nagahama, Diego Mateus Sanches, Diego Pavan, Diego Silva, Dinarte Bueno Ferreira, Diogo Martins Rosa, Eduardo Medeiros Pereira, Helio Cezar Mesquita, Isabela Ganassin, João Danilo Alves da Rocha, João Paulo Rodrigues Gomes, Julianne Martins, Julio Tadashi Tomita, Karina Vellanga, Leonardo Yoiti Kato, Lucas Di Loreto Peron, Lucas Volponi, Luiz Filipe Ferraz, Manoela Motti Gonçalves, Natalia Scatambulo, Nathalia Boos, Rafael Marutaka, Renato Bento Rodrigues, Rennan William Oliveira, Ricardo Cavalcante de Albuquerque, Ricardo Gambini Tortato, Romualdo Correa Dalmarco e Sílvio Romão Iwata



Conselho do Empreender

Presidente: Michael Tamura

Adriana Alves Rodrigues, Aline Galvão Duarte, Ana Claudia Satie Kakihata, Ana Paola Incerti de Mello, Ângelo Martins Júnior, Carlos Roberto Pontim, Clodoaldo de Rossi, Cristiane Sayuri Takahashi, Daniele Kurata Nardino, Diego Belloni, Diego Silva, Diogo Martins Rosa, Edícarlo Soti, Edson Lopes, Eduardo Ruhling, Fabio Katsuya Obu, Franciane Gaioto, Geráldo Conte Júnior, Jaime Pego Siqueira, José Rodolfo Grou, Josué Almeida, Karenn Ticianel, Karina Myaki da Silveira, Katia Tubinambá, Ligia Martins, Lucas Peron, Lucia Padilha, Luciana de Carvalho, Máira Gonçalves, Marcel Matioli, Márcia Couto, Marcia Favoreto Costa Rocha, Marcia Helena Domingos, Marco Rogério Marconi, Marcos Moreira, Margareti Borella, Marilene Provasi Antonio, Marisa Marutaka, Michel Martins, Michele Coradin Nicchio, Oswaldo de Oliveira, Paulo Lima, Paulo Reinaldo Rossi, Renan Ferreira, Renato Bento Rodrigues, Ricardo Henrique Machado, Roberta Tranquillini, Sandra Vizotto Rafaeli, Sergio Santos Reis, Sheila de Souza, Silmara Tonon, Suelen Cadamuro, Thiago Ramalho, Victor Hugo da Silva, Vitor Mesti e Wesley Rodrigo Alves da Silva



Conselho do Comércio e Serviços

Presidente: Jair Ferrari

Aballa Taha, Adauto Silva Barros, Ademir Scobin, Adevaldo Salvador, Agnaldo de Jesus Rossini, Agnaldo Mendes, Alan Felipe Bueno Rodrigues, Alan Machado Lemes, Alessandro Assunção, Alexandre Lima, Allan Cardoso, Amarylis Gulla Tiseu, Amauri Donadon Leal, Amauri Jr, Ana Cláudia de Freitas, Anderson Malaquias, André Ramos, Angelo Martins Júnior, Anibal Alexandre Vessoni, Annibal Bianchinni, Antonio Beltrame, Antonio Cardoso, Antonio Carlos Pires, Antonio Marcos de Souza, Arnaldo Berger, Artur Fernandes Costa, Augusto Miguel Zeponi, Bem Hur Ferreira da Silva, Benedito Busíquia, Celso Sarrão, Charles Piveta Assumpção, Cicero Ângelo de Brito, Claudemir Gracino, Claudinei Barbosa Sandri, Claudio Aparecido Ruy, Cláudio Michiura, Cláudio Suzuki, Cynthia Elena de Campos, Daniela Martins Barbosa, Dejair B. de Paula Júnior, Demir Dener di Bernardino, Dercílio Constantino, Diene Eire, Domingos Augusto César, Douglas Vojivoda, Edson Bertão, Edson Luiz Cardoso Pereira, Edson Ronaldo de Moraes, Eduardo Peinado, Eduardo Pinto Sobrinho, Eduardo V. da Paixão, Elbes Percinoto, Eliane Nascimento Silva Costa, Elias Pereira da Silva, Eloi Reginaldo de Souza, Eluci Roque Kerber, Emanuel Pipino, Eniceia Silva, Erico Vicentin Nirino, Fabbio Gonzalez Correia Gomes, Fábio César dos Santos, Fábio Pacheco, Fábio Yano, Fernando dos Santos Ramos, Fernando Lucas, Fernando Meurer, Fernando Molinari, Flavio Koiti Otomura, Gabriel Perussolo, Geraldo Ramos, Gerson Lopes Dias Dolemba, Gerson Luiz Sovinski, Gilmar Leal Santos, Gilson Aguiar, Guilherme Vargas Furlaneto, Gustavo Garcia, Hermes Aparecido Coli Vieira, Ireneu Meurer, Ivan Coelho Dias, JB Maritano, Jean Carlo Caramanico, Jean Mattos, Jefferson Favotto, João Adolfo Stadler Colombo, João Bosco da Silva Rocha, João Francisco Dantas de Carvalho, Joel Kalil Nader, Jorge Fregadolli, José Cezar Abrão, José Paulo Ugnani



José Previdelli, José Ramil Poppi, Julio Kusakawa, Kaue Myasava, Larissa Rangel, Laurindo Martins Ferreira Filho, Lauri Galina, Leacir Fiorati, Letícia Pagani El-Memari, Lorena Peretti, Luana Albuquerque, Lucas Camporezzi, Lucho Antonio Tombini, Lucianna Cristina Pane, Luciano Cardoso Marchesino, Luciano Coletta, Lucimar dos Santos Niero, Luis Carlos Massaru Maratuka, Luiz Eduardo Borin Gonçalves, Luiz Lourenço Júnior, Luiz Pereira da Silva, Luiz Tel, Luzia Khattab, Marcelo Bérbert, Marcelo Farid, Marcelo Felix, Marcelo Reis de Souza, Márcio Bento Lúcio, Marco Antônio Azevedo, Marcos Obici, Marcos Paulo Marelli, Marcos Valêncio, Maria Lígia Meneguetti Morronei, Mário Roberto Andregheti, Marlos Almeida, Marun Estephan, Mauro Célio Dias Filho, Mauro Cominatto Men, Michel Lucas Lavezzo Men, Michel Martins Leal, Miguel Joaquim de Oliveira, Milton Rossi, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Nelson Barbosa Junior, Neto Pasqueta, Ney Stival, Nilton Cezar Grossi, Nivaldo Bratífiche, Norvan Noronha Dias, Osler Colombari, Osmar dos Santos Vieira, Paulo Afonso Noronha, Paulo Cenerino, Paulo Cezar, Paulo Deigo de Souza, Paulo Roberto Valério, Paulo Sérgio Barbosa, Pedro Paulo Coelho Constantino, Petrojan Vaz Neves, Regina Acutu, Reginaldo Caleffi Navarro, Reinaldo Pugin, Renan Rafael Rodrigues Vilas Boas, Ricardo Alexandre Sandoli, Ricardo Gonçalves, Ricardo Michels, Ricardo Vieira Ausek, Ricardo Wagner Teixeira, Roberto César, Roberto Nagahama, Roberto Ramos do Prado Succar, Roberto Wilson Teixeira, Robson Bueno dos Reis, Robson Diego Silva Vicentini, Robson Uesu, Rodolpho Consalter Dias, Rodrigo Marcel Garcia Martucci, Rogério Boselo, Ronaldo F. Souza, Salatiel Dias, Samir Al Gharibe, Sammy Davis Gomes, Sandro Aparecido Bertoni, Sandro Caetano, Sandro Moles da Silva, Sandro Pinheiro, Sergio Maximilia, Sergio Veronezi, Silvio Saiti Iwata, Sueli Andrade, Sylvio Carlos Franco, Tais Valencio, Vagner Bongiorno, Valdeci Gonçalves da Silva, Valdeir Larrosa, Valdemar de Matos Silva, Valderlene de Oliveira Vargas Silva, Valdir Colucci, Vanessa Fernandes, Vitor Henrique Beloti, Vitor Marcelo Grossi Santos, Wagner Severiano, Wellington Correia, Wesley Dejuli, Wesley Falcão Tuler, Wilson Benalli, Wilson Costa Junior e Wilson Teixeira



Fundacim

Presidente: Anália Nasser

Conselho de Administração: Nadia Felipe, Silvana Romagnole e Maria Iraclézia de Araújo

Conselho Superior: Jeane Nogaroli, Josette Recco e Cláudia Michiura

Conselho Fiscal: Felipe Bernardes e Dina Dólis



Instituto Mercosul

Presidente: Renata Mestriner Krambeck

Vice-presidentes: Aluizio Andreatta, Carlos Alberto Domingues, Carlos Walter Martins Pedro e Daniela Perotta

Conselho Fiscal: Felipe Silva Bernardes e José Gomes Ferreira

Conselho Superior: Michel Felipe Soares, Mohamad Ali Awada Sobrinho e Roberto Cidade



Noroeste Garantias

Presidente: Carlos Alexandre Ferraz

Claudio Marcelo Siena, Altair Van Dal, Anderson Roberto Batista, Carlos Alessandro Schlick, Dercilio Constantino, Diego Virgínio da Silva, Edson da Silva Rocha, Elizabete Benites, Jair Alves da Silva, João Paulo Silva Junior, Juliana Franco Afonso, Lourival Macedo, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Paulo Evangelista de Lima, Paulo Rogério de Oliveira, Rafaela de Campos Benatti Gonçalves, Roberto Izaquire II, Vanderlan Pedro da Silva, Celso Chaparro, Edemilson Cruz Santana, José Gomes Ferreira, Julia Nakagawa, Leonardo Polizelli Nonciboni e Osnei José Simões Santos

Comitê Gestor Fundo de Risco: Mohamad Ali Awada Sobrinho, José Maria Bueno e Romulo Cortez Gomes Ferreira

Conselheiro Superior: Everaldo Belo Moreno, Ilson da Silva Rezende, José Ricardo Pereira, Luiz Ajita, Marco Tadeu Barbosa, Mauro Tamagnini, Rogério Machado, Ronaldo Siena e Sandro Móles da Silva



Instituto Cultural Ingá

Presidente: Carlos Eduardo Peinado

1º vice-presidente: Jair Ferrari

2º vice-presidente: Edson Luiz Pereira

Vice-presidentes: Bruna Barroca, Carlos Ferraz, Deborah Kemmer, José Roberto de Mattos, Leonil Lara, Luiz Ajita, Michael Tamura, Mohamad Ali Awada, José Carlos Barbieri, Ronaldo Gravino, Wesley Dejuli e Yara Linschoten

Conselho fiscal: Anibal Verri, Roberto Cidade, Maurício Bendixen da Silva, Jacó Gimenes, Wanda Pille, Dirceu Gambini, George Coelho, Rafaela de Campos Benatti Gonçalves, Cesar Rael, Cláudia Michiura, Éder Fabrilo Rosa, Ailton Marque Filho, Anália da Rosa Nasser, Cezar Couto, Rony Cezar Guimarães, Silvana Romagnole, Juliana Afonso, Orlando Rodrigues Chiqueto e Miguel Fernando



AMBIENTE SUSTENTÁVEL: O QUE É TENDÊNCIA AGORA, NUNCA DEIXOU DE SER PARA NÓS.

*Mais do que uma tendência, cuidar da água é um dever de todos.
Por isso, a Sanepar acredita em toda ideia sustentável.
Seja um projeto de captação de chuva ou um ambiente
que reutilize e consuma pouca água. Boas ideias e bons projetos
devem virar exemplo para o planeta.*

www.sanepar.com.br



75 ANOS **SANEPAR**


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Qualidade dos serviços de turismo

Selo desenvolvido pelo Sebrae e Fecomércio atesta excelência em gestão, processos e qualidade no atendimento ao turista; das 138 empresas chanceladas, 33 são da região de Maringá

Das 133 empresas que receberam o Selo de Qualidade no Turismo do Paraná, 33 são da região de Maringá, sendo 26 maringaenses, a cidade com maior número de empresas chanceladas – depois vieram as regiões de Londrina, com 24 estabelecimentos, e Curitiba, com 23. Trata-se de um selo para micro e pequenas empresas que atuam na gastronomia, hospedagem, espaço para eventos, agências de turismo, transporte turístico, locação de automóveis e organização de eventos. A chancela foi entregue no mês passado em Curitiba.

Além de certificar os participantes que conquistaram o selo, o programa concede destaques estaduais aos três empreendimentos com os melhores resultados em sete categorias, e novamente as empresas de Maringá se destacaram. Na categoria gastronomia de relevância turística, os três estabelecimentos premiados são maringaenses: Boteco do Neco; Della Re Buffet e Eventos; Albadore Ristorante e Pizzeria. Também na categoria de transportadora turística, os três premiados são de Maringá: Vans Transporte e Turismo; Grandtour Viagens e Turismo; Valtur Transporte e Turismo. E na categoria organizadoras de evento, a maringaense Bússola Eventos ficou em primeiro lugar.

Das 230 participantes no ciclo 2017/2018, 138 alcançaram bons índices e conquistaram o selo. Entre os critérios avaliados estão excelência em gestão, processos essenciais e qualidade no atendimento ao cliente, feita com um turista oculto exigente. "O grupo que tem o selo recebe prioridade nas ações de



// Para o setor do turismo

Empresas maringaenses que receberam o selo no mês passado; entre os destaques estaduais, sete empresas da cidade foram premiadas

acesso a novos mercados promovidas pelo Sebrae, como participação em feiras, eventos e rodadas de negócios", explica a consultora do Sebrae/PR, Patrícia Albanez.

INOVAÇÃO E MELHORIAS

O processo de implementação de melhorias até a certificação dura até dois anos. Tudo começa com um diagnóstico, que dá origem a um relatório com o plano de inovação e melhorias. Além das capacitações específicas, são promovidas ações coletivas. Também são realizadas viagens de *benchmarking* a destinos semelhantes, para que os empreendedores se inspirem nas melhores práticas. O programa é desenvolvido pelo Sebrae/PR e Fecomércio PR, com a parceria de outras entidades.

O selo passou a ser tão importante para o setor que a ACIM ganhou um núcleo de programa Empreender, em março de 2017, formado por empresas que estavam no processo de obtenção da certificação. Esse grupo investiu em qualificação, visitas técnicas

para conhecer boas práticas e ações ambientais, como plantio de árvores e distribuição de uma planta que ajuda a combater o mosquito *Aedes aegypti*. Tudo seguindo os critérios de qualidade do processo de certificação. Todas as sete empresas maringaenses que foram destaques estaduais são integrantes do Empreender, da ACIM.

Em Maringá foram certificados Hotel Golden Ingá, Hotel Astória, Hotel Ipiranga, King Konfort Hotel, Albadore Ristorante e Pizzeria, Atari Bar, Baco Espaço Gastronômico, Boteco do Neco, Budega 18, Panificadora Camponesa, Casa da Mãe Joana Hamburgueria, Casa de Bamba, Cervejaria Cathedral, Della Re Buffet e Eventos, Eden Beer, Firula Bar, Flannigan's Irish Pub, Hands Bar Board Games, Panificadora Holandesa, Rock Temakeria, Villa Gourmet Restaurante, Grandtour Viagens e Turismo, Ingá Vans Transporte e Turismo, Valtur Transporte de Turismo, Bússola Eventos e VQV Eventos.



Fazer parte é:

unir-se a pessoas
com sonhos
como o seu.

O Sicoob é dos seus cooperados: gente com projetos de vida e vontade de realizar. Sem fins lucrativos, oferece produtos e serviços financeiros que não foram criados para gerar resultados para uma empresa, e sim valor para você.

Fazer parte é ter uma certeza: juntos, podemos fazer muito.



SICOOB

Faça parte.



// 12ª edição

Expositores apresentaram novidades, degustação e também realizaram desfiles de trajes

Novidades e serviços em feira segmentada

Realizada há 12 anos pela ACIM, Feira Festas & Noivas reuniu quase 50 expositores no mês passado; ponto para as empresas participantes e para os visitantes // por Camila Maciel

O casal Priscila Veloso e Marcos Nespolo ficou noivo e já começou a planejar o casamento, previsto para junho de 2019. No mês passado, eles foram à Feira Festas & Noivas para buscar os fornecedores para o grande dia, que deverá reunir 250 pessoas.

De acordo com a noiva, que agendou uma visita a um fornecedor de decoração, os preços apresentados na feira foram atrativos. "Além dos valores, um fotógrafo, por exemplo, nos explicou o conceito do fotojornalismo em casamento. Nem fazíamos ideia do que era isso. Por isso, é importante participar de eventos assim", diz.

Entre esses expositores estava o fotógrafo Eduardo Oliotti, que há tempos planejava participar da Festas & Noivas. Em dois dias de evento, ele conseguiu prospectar quase 80 noivas e segue fazendo contato

e reuniões para fechar contratos. "Foi minha primeira experiência em feiras do setor. Achei a participação muito válida. Apesar de o contato com o cliente ser rápido, pela quantidade de expositores, estou com boas expectativas de fechar contratos provenientes da feira", diz.

Oliotti foi um dos quase 50 expositores da 12ª edição do evento realizado pela ACIM, com organização do Co-pejem, em 10 e 11 de abril no Moinho Vermelho. Entre os expositores estavam empresas de decoração, trajes femininos e masculinos, buffets, fotógrafos, espaços para eventos, animação para festas e docinhos. Do total das empresas participantes, mais de 90% se disseram satisfeitas com a organização e três em cada quatro expositores ficaram satisfeitos com a quantidade de contatos



// Fechou vários contratos

Vanessa Valente, do Grão de Açúcar Confeitaria Artesanal, apresentou suas novidades, minifolheados e suspiros recheados

realizados. É o que revela pesquisa feita pela ACIM junto aos expositores.

Para Vanessa Valente, do Grão de Açúcar Confeitaria Artesanal, o evento foi uma oportunidade para mostrar as novidades da empresa, como minifolheados e suspiros recheados. "Além dos doces tradicionais, apresentamos essas duas opções, que além de deliciosas, têm uma apresentação visual incrível", diz. Para a empresária, que participou da feira em outras edições, os resultados vêm em curto e longo prazo. "Conseguimos fechar contratos durante a feira, mas também saímos com degustações agendadas. Já tive casos de noivos que nos procuram meses depois porque guardaram o folder que entregamos no evento".

Além de mostrar as novidades, a feira serve para troca de experiências e *networking* entre os fornecedores. "É sempre bom conhecer o que os outros empresários têm trazido para o setor. Isso nos ajuda a estar antenados e buscando melhorar. Também aproveitamos o espaço para nos conhecer, conversar e até estudar parcerias em alguns casos", diz Vanessa.

O Sossega também marcou presença na feira com uma proposta diferente, já que a empresa transforma ambientes planejados em lista de presentes. "Queremos ajudar os noivos a realizarem seu sonho e também facilitar a vida dos convidados", diz Franciele Zandonadi, responsável pelo departamento de negócios. Com ajuda do Sossega, os noivos podem planejar o novo lar, considerando as metragens e características do imóvel, e transformar o projeto em uma fácil e moderna lista de

presentes. Pelo e-commerce da empresa, os convidados podem contribuir com o valor desejado, com a opção de parcelamento em até 12 vezes.

Quem também teve a oportunidade de mostrar as novidades do segmento foi a Della Re Eventos. O sócio Karlos Della Re aponta a mesa quadrada como uma das tendências para casamentos e eventos. "Trouxemos para a feira novidades exclusivas, como pratos de porcelana estampados, talheres dourados e taças de cristal. Também temos investido em ilhas gastronômicas e bares temáticos", diz.

Estreante na feira, a RCJ Turismo chamou a atenção com pacotes para casamento no exterior. "Isso é uma tendência bastante divulgada nos grandes centros, e agora estamos trazendo para Maringá", diz o empresário Rogério Cândido. Entre os destinos ofertados estão Punta Cana, Cancun e Jamaica. Os valores dos pacotes variam conforme o número de convidados. Neles estão incluídos a cerimônia simbólica, bolo, champagne e decoração, além do serviço de um mestre de cerimônia local.

O estilista Ronny Dozzo foi outro que marcou presença. Menos de um mês depois ele tinha contabilizado 15 contratos fechados de noivas que conheceram o trabalho na feira. "Com certeza esse número vai aumentar", diz. Ainda de acordo com o estilista o evento tem se aprimorado a cada edição. "Hoje temos uma feira mais elegante, com mais qualidade e quantidade de fornecedores. Isso é bom para quem frequenta e para quem é expositor", diz.

Além de apresentação de serviços e degustação, os



// Foi em abril

Em dois dias corredores ficaram lotados de visitantes para conhecer produtos e serviços voltados para festas

expositores realizaram sorteio. Entre eles esteve a Ordini, que sorteou um aparelho de jantar de porcelana. Também houve desfiles de trajes de estilistas renomados, como Ronny Dozzo, Anya Jardim e Sergio Gavioli, e de moda íntima com a marca Duzani Lingerie, assinada por Ellen Bordes. Além disso, teve espaço decorado para que os visitantes pudessem tirar fotos e praça de alimentação, com *food truck* do Boteco do Neco.

Dias antes da feira, a jornalista e escritora Claudia Matarazzo e o economista e consultor Mário Ameni vieram a Maringá lançar o evento e ministrar palestra e *workshop* 'Receber bem sem frescura'.

CASAMENTOS

Um dos milhares de visitantes da feira, o arquiteto Arthur de Souza Moreira, que ficou noivo no início do ano, encontrou diversos fornecedores em um só lugar, o que ajuda quem está organizando um evento a ter uma visão sobre cada detalhe.

"Para conhecer todos os fornecedores e conversar com calma, visitamos a feira nos dois dias", diz.

Ele e a noiva, Bárbara Gimenez de Souza, saíram da feira com a agenda cheia, e a intenção deles era essa mesmo. "Desde que ficamos noivos não fechamos nenhum contrato porque sabíamos que a feira poderia ser uma oportunidade interessante tanto em opções de fornecedores como em valores", diz Moreira. Os compromissos agendados durante o evento foram em uma loja de vestidos de noiva, com uma orquestra e degustação de docinhos.

OUTRAS FESTAS

Mas nem só de casamentos vive a Festas & Noivas, aliás, o próprio nome indica opções para todo tipo de festa. A administradora Camille Marie Lemos, por exemplo, adora comemorar o aniversário e sempre faz questão de organizar uma festa. Neste ano, ela completa 45 anos e foi buscar opções para assoprar as

velinhas em grande estilo. "Já fiz festas temáticas, como mexicana e italiana, e outras sem tema. Agora estou sem ideias, vim buscar inspiração de decoração e doces", diz.

O aniversário da Camille será em julho e deve reunir até 120 pessoas no salão de festas do condomínio onde mora. "Essa foi a primeira vez que vim à feira e fiquei animada com as opções que encontrei", diz.

Já a fisioterapeuta Mariane Mateus tinha um objetivo específico: conhecer pessoalmente o fornecedor que ela contratou para a recreação da festa de um ano do filho, Romeo. "Já tinha pesquisado sobre o trabalho dessa empresa, mas quando soube que ela estaria na feira, fiz questão de vir pessoalmente. Fui bem atendida e estou satisfeita com o contrato firmado. Além de preço bom, eles fornecem os acessórios para as brincadeiras e moldam a recreação de acordo com a idade e perfil das crianças da festa", diz.



**A Rádio líder em
audiência no AM
agora é FM.**

→ WWW.COLMEIAFM.COM.BR



// Falta pouco para recuperar investimento

Naama Mendes Júnior, Bruno Rosa, Raísa Spagnol e André Santos, das Doletas, um cartão-fidelidade e clube de vantagens que está em 27 estabelecimentos e em fase de expansão

Inovação desenvolvida em Maringá

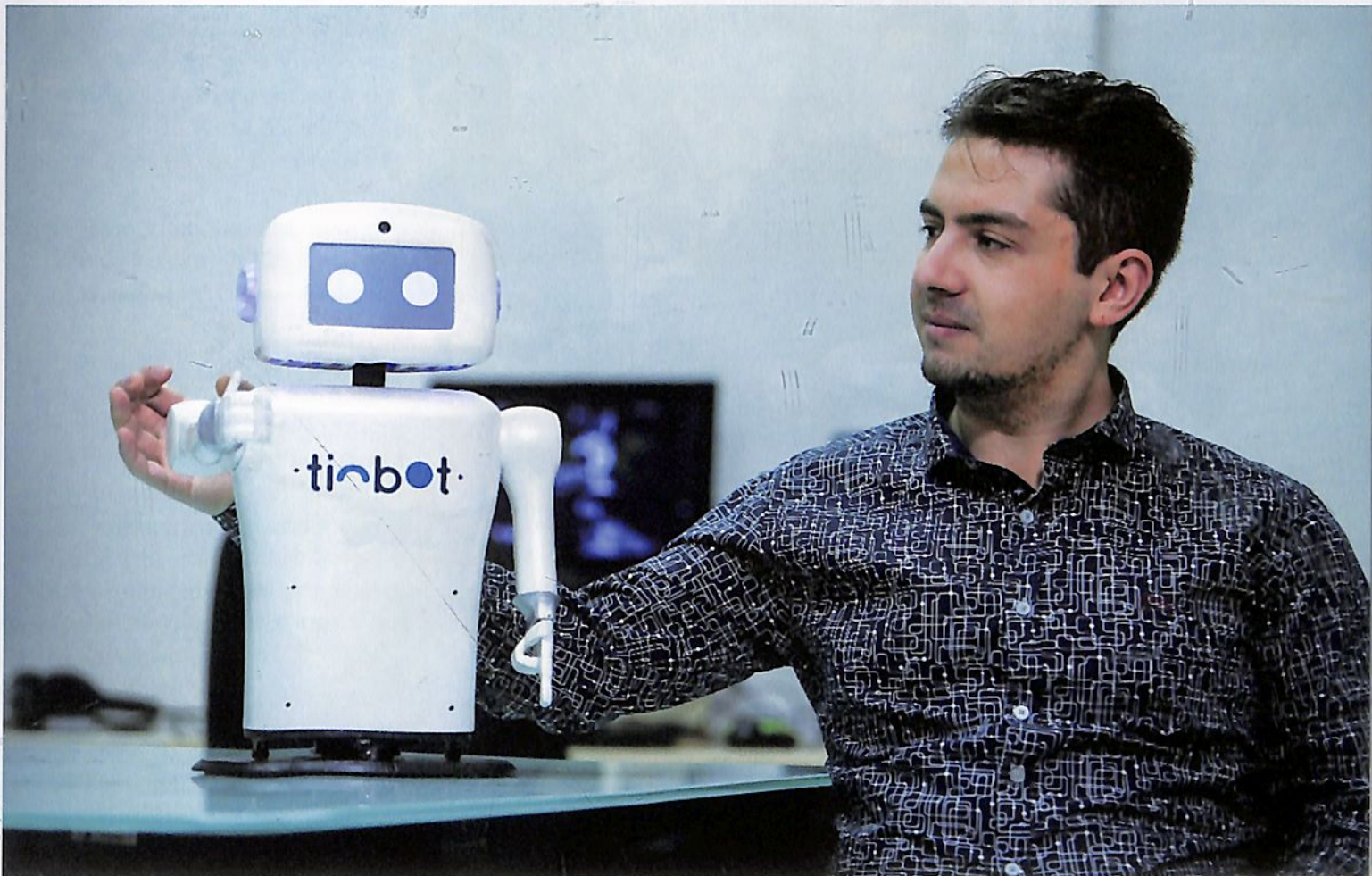
De cartão-fidelidade a robô que ajuda a equipe, startups criadas em Maringá propõem soluções variadas; há até um grupo de investidores atrás de boas ideias que possam ser replicáveis // por Josi Costa

As startups estão em ascensão em Maringá. Dois estudos do Sebrae/PR, o 'Mapeamento do ecossistema de startups do Paraná' e a 'Análise do perfil dos empreendedores e das startups mapeadas em Maringá', apontam crescimento de 78,5% apenas em 2017 nesse tipo de empresa. Um total de 84% desses negócios são administrados por homens na faixa de 31 anos, segundo o levantamento.

Outro estudo realizado pela aceleradora Startup Farm

aponta que 74% das startups brasileiras fecham após cinco anos e 18% delas antes de completar dois anos, muito mais por conflito entre os sócios e falta de sinergia com o mercado do que por falta de aporte ou investimento. Foram pesquisados 191 negócios, o equivalente a 30% das startups aceleradas no Brasil desde 2011.

O conceito de startup é novo: se aplica sempre que um grupo se reúne em busca de um modelo inovador



Divulgação

// Protótipo de palitos

Marco Diniz e seu Tinbot, um robô assistente da equipe, com síntese e entendimento de voz que já tem 11 unidades em circulação

de negócios, disposto a empreender em condições adversas e de total incerteza.

A Doletas é um bom exemplo de empreendedorismo inovador criado pelo economista Naama Mendes Júnior e André Santos. Em seguida vieram os sócios Bruno Rosa e Raísa Spagnol. Trata-se de um cartão-fidelidade e clube de vantagens para ajudar o empresário a entender e fidelizar o consumidor, por meio de descontos e benefícios. Mendes Júnior está feliz com a ideia de negócio: o cartão Doletas é uma realidade em 27 estabelecimentos de Maringá e está em fase de expansão para a região com milhares de usuários. "Teoricamente temos retorno financeiro.

Ainda não cobrimos todas as despesas e investimentos, mas estimamos que em oito meses teremos retorno do que foi investido. E não foi pouco", afirma, sem revelar o montante.

ROBÔ

Entre as *startups* de Maringá, um robô faz sucesso e caminha a passos largos para ganhar maioria. Desenvolvido pelo programador Marco Diniz, funcionário da DBI Global Software, o Tinbot é um robô assistente personalizável. Diniz conta que a primeira versão foi feita para estudos, construída de forma caseira com palito de sorvete, mas se tornou um braço da empresa, que há um ano e meio passou a investir na *startup*.

Na DBI ele é um 'scrum master', assistente de equipe que lê indicadores e avisa o time sobre erros na produção por meio da voz. Ele pode ser programado para desempenhar atividades como informar onde há uma sala vazia para reunião e horário disponível na agenda, sem a necessidade de acessar o sistema ou fazer cadastro.

O Tinbot também atua como auxiliar de uma equipe que trabalha com licitações públicas. "Ele é bem sério e reflete a cara da equipe. Também há outro programado para ajudar a equipe de marketing, que é mais brincalhão. A ideia é que seja um produto flexível e cada empresa programa de acordo com



// Aceitação positiva
 Matheus Betinelli e Fernanda Coppo, da Bitstorm, desenvolvem um abrigo para drones que será usado para segurança e monitoramento

a necessidade”.

Quanto à funcionalidade, o Tinbot tem síntese e entendimento de voz, expressão fácil, movimentos, iluminação com *lead* na orelha, capacidade de reproduzir música e áudio e pode ser integrado a outros sistemas da própria empresa ou de outra onde também haja um Tinbot. Até o momento foram comercializadas 11 unidades do robô.

ALÇANDO VOO

A Bitstorm nasceu com o objetivo de ser uma *startup* de *startups*. Ela se destacou ao participar e vencer vários *hackathons* na cidade. O trabalho era desenvolvido sempre com nomes diferentes pela mesma equipe, até que Matheus Dela Porte Betinelli, estudante de Internet das Coisas e Cida-

des Inteligentes, teve a ideia de usar o mesmo nome, e nasceu a Bitstorm, no final de 2017. Na equipe estão também a engenheira mecatrônica Fernanda Carvalho Coppo, o *advisor* em Tecnologia Ricardo Matiello, Rafael Legnani, do Planejamento estratégico, e João Felipe Morêira, responsável por vender e negociar.

O principal produto da *startup* é o Smart Shelter, um abrigo autônomo para drones. “Nosso objetivo é automatizar o processo na utilização de drones em nível comercial”, explica o empresário. Os focos são a segurança e monitoramento e o escopo do projeto é o sobrevoo de drones 24 horas, a partir de uma base, em condomínios a um custo que seja mais atraente. “A aceitação está sendo positiva, temos tido ótimos *feedbacks*

de empresas que possuem interesse em fabricar, distribuir e, claro, utilizar a solução”, comemora Betinelli.

O grupo venceu o Desafio TIC Nova - DroneTEC Day realizado em Maringá, em agosto de 2017. Junto com o prêmio veio o convite para fazer parte do Evoa, a primeira aceleradora de Maringá, criada por um grupo de empresários. A Evoa hospeda empreendedores como a Bistorm, Doletas, entre outras, com a função de ajudar a transformar ideias em empresas, até que essas *startups* estejam prontas para “voar”.

AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS

Fundada há dois anos, a Engine Marketing Automatizado, que está na Incubadora Tecnológica de Maringá, foi a única empresa da cida-

de aprovada no Programa 100% Saúde, da SP Negócios, realizado em parceria com a IBM.

A *startup* se inscreveu com a plataforma *agenTIC*, uma solução para diminuir às faltas de pacientes nas consultas agendadas, que é um problema para clínicas e consultórios brasileiros. O diretor Lúcio Capelazzi explica que a plataforma é facilmente integrada ao sistema de gestão das instituições de saúde. Com isso, a instituição passa a ter as funcionalidades de comunicação com paciente em múltiplos canais. A ferramenta permite que o usuário cancele ou re programe os compromissos e a unidade de saúde redistribua a consulta cancelada para atender quem está na espera. Tudo acontece por meio de um aplicativo.

Para Capelazzi, a inclusão do *agenTIC* no programa 100% Saúde, liderado pela prefeitura de São Paulo e a IBM, trouxe motivação e fortaleceu a marca. "Ser um incubado também fez toda a diferença na participação desse programa", destaca o diretor.

O Programa 100% Saúde mapeou *startups* com tecnologias capazes de transformar a saúde no país. A Engine terá acesso a créditos para utilização na IBM Cloud, plataforma que oferece acesso a serviços de Big Data & Analytics, Computação Cognitiva (IBM Watson), IOT, entre outros benefícios.

DE MARINGÁ PARA O MUNDO

As melhores ideias surgem a partir de necessidades reais. Sim, óbvio, e por isso tão valioso. E para dar vida a essas ideias e ganhar o mundo, nove investidores maringaenses se juntaram e criaram a Maringá Capital S/A, uma empresa nascida para impulsionar e ajudar outras empresas a romper fronteiras e apresentar soluções passíveis de uso em qualquer lugar. Um exemplo prático é a venda de ingressos para shows,



5 passos para uma startup

1 Ter uma ideia inovadora e buscar a validação no mercado



2 Após a validação, crie um protótipo para mostrar que solução você traz. Isso pode ser feito até por meio de desenho ou foto, mas quanto mais concreta e palpável a ideia e se o cliente puder experimentar, melhor



3 É hora de reavaliar, para saber se é um modelo viável ou é preciso pivotar, ajustar, mudar a rota de forma total ou parcial



4 Melhorar com os ajustes para a chegada dos primeiros clientes e começar a ganhar dinheiro



5 Olhar a ideia de negócio como uma empresa de verdade e começar a investir todas as fichas em gestão por processos e aprimoramento

FONTE | Nickolas Zeni Kretzmann/Consultor estratégico de Startups Sebrae-PR - Região Noroeste

Quem se lembra do tempo em que era preciso ir ao local do espetáculo ou aos pontos de venda dias antes para comprá-los? Hoje se compra esses ingressos por aplicativo.

Walcir Franzoni, um dos integrantes da Maringá Capital S/A, diz que a intenção do grupo é dar asas a quem demonstra saber onde quer chegar e precisa de um empurrão. "Além de dinheiro para crescer rápido, o empreendedor tem acesso a mentores ou 'hubs' que o conectam a fornecedores, mercados, parceiros e toda a rede necessária ao crescimento e expansão de seu negócio", explica.

De acordo com Franzoni, a *startup* que deseja se candidatar ao aporte financeiro da Maringá Capital precisa estar constituída e faturando, o que demonstra o esforço do empreende-

dor em vencer com sua ideia. Entretanto, o mais importante é ter uma ideia validada pelos clientes e estar capacitado para crescer exponencialmente, ou seja, com venda escalonada local, nacional e até internacionalmente. "Não buscamos ideias mirabolantes ou megalomaniacas, mas soluções para problemas reais e comuns a muitas pessoas", detalha Franzoni. Ao contrário de bancos ou agências de fomento que apenas emprestam o dinheiro, os 'investidores-anjos' da Maringá Capital crescem junto com o empreendedor, mas deixam os louros para o dono da ideia, que vai retornar aos investidores no mínimo 5% e no máximo 20% do negócio. "Nossa participação é pequena porque queremos crescer junto com o empreendedor. Ele sempre será o líder do próprio negócio", finaliza.



// Até R\$ 250 mais barato

O empresário Rafael Jurkonis sempre faz cotações e vê que na vizinha Londrina os preços das passagens aéreas são menores e há mais opções de voos



// Wi-fi e lanche nos ônibus

Tempo de conexões e tarifas caras têm feito alguns clientes da Mundo Livre Turismo utilizarem ônibus para alguns destinos, conta Emmanuelle de Oliveira Carniatto

À espera de uma nova companhia aérea

Se o número de companhias aéreas que operam em Maringá fosse maior que as duas atuais, concorrência levaria à redução dos preços, como acontece com Londrina: redução do imposto do querosene também 'aliviaria' preço das passagens // **por Erikson Rezende**

O empresário Rafael Jurkonis viaja de avião com frequência para fazer negócios e participar de eventos ligados ao setor de confecções. O dono da Jurkonis Têxtil sempre faz cotações de passagens aéreas e algumas vezes tem saído mais barato embarcar em Londrina do que no Aeroporto Silvio Name Júnior, em Maringá. "Geralmente vou a São Paulo para visitar fornecedores e em feiras, e via Londrina os bilhetes ficam até R\$ 250 mais baratos. Bem raro Maringá estar com valor mais barato. Além disso, em Londri-

na há horários mais flexíveis, porque preciso ir e voltar no mesmo dia", comenta.

O Aeroporto Regional Silvio Name Júnior tem atuação de duas companhias aéreas - Azul e Gol, que oferecem voos diretos para São Paulo, Campinas e Curitiba. Enquanto isso, a segunda maior cidade do Paraná conta com uma empresa a mais - a Latam. Muitas pessoas que precisam viajar acabam verificando os preços de passagens com saída a partir dos dois aeroportos



João Paulo Santos

// Pleito à governadora

Alysson Thomasi, do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau, pleiteia a redução do ICMS do querosene usado na aviação

e até de Presidente Prudente/SP para Cuiabá/MT.

“Em alguns casos ainda fica mais barato sair de Londrina, mas essa diferença diminuiu. Só compensa quando o valor tem uma diferença muito grande, porque é um transtorno, já que há deslocamento, pedágio, combustível, pagamento do estacionamento para o carro ou achar alguém para levar e depois buscar. Muitos clientes acabam levando tudo isso em consideração na hora de comprar os bilhetes aéreos”, considera Eliane Varela, da Vida Brasil Turismo.

Segundo Bruno Caraçato, da Voar Viagens, ainda acontecem casos de clientes que optam por comprar passagens para embarcar em Londrina, mas está menos frequente. “Além da diferença de valor, há alguns voos que a Latam faz, como

para Ribeirão Preto/SP, Brasília/DF e trechos internacionais, que se o passageiro embarcar em Maringá, tem que fazer mais conexões, tendo muito tempo de espera nos aeroportos”, explica o empresário.

Os preços dos bilhetes aéreos, as poucas opções de trechos e horários têm feito alguns clientes da Mundo Livre Turismo optarem pelas viagens de ônibus. A dona da agência, Emmanuelle de Oliveira Carniatto, conta que o transporte aéreo está caro, principalmente quando o cliente precisa fazer a compra poucos dias antes da viagem. Já para a aquisição da passagem de ônibus não há essa variação de preço e as empresas estão oferecendo bons serviços, como poltronas que se transformam em cama, internet e até lanche a bordo. “Isso tem feito muita gente viajar de ônibus. Até porque, para alguns des-

tinios, as conexões nos aeroportos são demoradas. Por exemplo, para Foz do Iguaçu, o passageiro sai de Maringá às 13h15, desembarca em Guarulhos/SP e depois pega um voo para a Terra das Cataratas às 16h. É um tempão de espera. Enquanto de ônibus, ele embarca na rodoviária à meia-noite e meia e às 7h está chegando a Foz. Isso sem contar o preço, que sai bem mais em conta”, exemplifica Emmanuelle.

Na opinião da empresária, as passagens aéreas para os voos que decolam e pousam em Maringá só terão preços mais atrativos se houver outras companhias operando. “Isso aumentaria a concorrência e influenciaria diretamente nos valores dos bilhetes. Além disso, teríamos horários e destinos alternativos. O nosso terminal também precisa de investimentos em equipamentos,



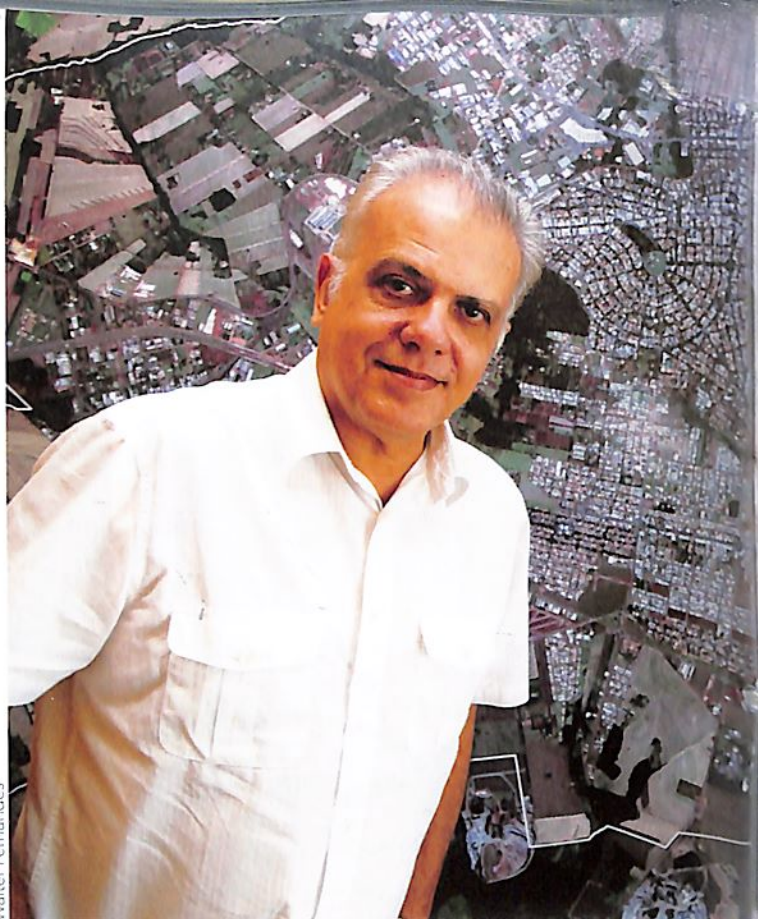
// Números da Anac

Eduardo Sanovicz, da Abear: nos estados que adotaram alíquota menor de ICMS no querosene, mais voos foram disponibilizados e as passagens ficaram mais em conta

porque no inverno temos problemas com neblina. Aí as decolagens são suspensas, causando transtorno para os clientes, que têm compromissos em São Paulo e Curitiba”, avalia Emmanuelle.

O presidente do Maringá e Região Convention & Visitors Bureau, Alyson Thomasi, explica que os preços das passagens aéreas em Londrina acabam sendo mais baratos por causa da concorrência. “A Latam opera lá com baixas tarifas para alimentar os voos internacionais. Desta forma, a empresa ‘derruba’ os valores das demais, que precisam se adequar à concorrência. Esse é um dos principais fatores”, ressalta Thomasi.

Segundo o presidente da entidade que representa o setor de turismo, o Convention constantemente trabalha para a vinda de novas companhias aéreas para operar na Cidade



// ‘Boa receptividade’

Superintendente do aeroporto, Fernando Rezende, tem conversado com companhias aéreas para que operem em Maringá e para que as que atuam aqui aumentem voos e destinos

Canção. “Recentemente formamos uma comitiva que reivindicará à governadora Cida Borghetti a redução da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o querosene, utilizada como combustível de aviação. A agenda já foi solicitada, mas a data não foi confirmada”, conta Thomasi.

COMBUSTÍVEL

No Paraná, três anos atrás, a alíquota do ICMS sobre o querosene subiu de 7% para 18%. Em palestra realizada em Maringá e promovida pelo Convention, o presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Eduardo Sanovicz, destacou que entre 35% e 38% do valor da passagem aérea é destinado ao pagamento do combustível do avião. Em 2015, o estado registrou 55,6 mil decolagens, número que teve queda de 13% em 2017, chegando a 48,1

mil, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Nos estados onde houve a redução da alíquota mais voos foram disponibilizados e as passagens ficaram mais em conta.

O superintendente do Aeroporto Regional Silvio Name Júnior, Fernando Rezende, diz que tem feito um trabalho intenso de abordagem às empresas aéreas Latam e Avianca para que passem a operar em Maringá. “Também estamos conversando com os executivos da Azul e da Gol para que aumentem o número de voos e de destinos partindo daqui. Existe uma receptividade boa, mas as companhias aguardam o aquecimento da economia para incrementar as rotas. Já me garantiram que Maringá está entre as prioridades, até porque temos indicadores econômicos acima da média de outras regiões do

país. Não podemos dar uma data, mas a partir do segundo semestre ou até no ano que vem alguns movimentos do setor devem acontecer”, ressalta Rezende.

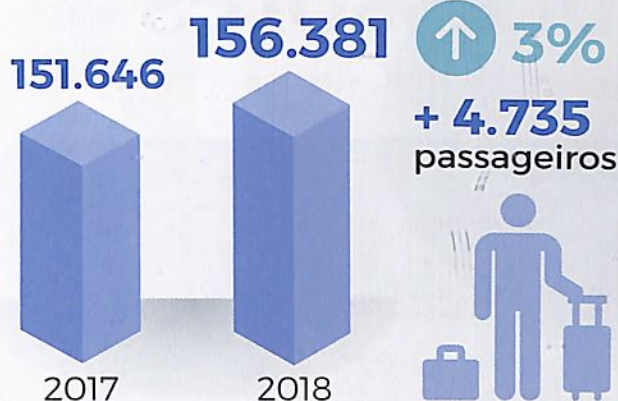
Nos últimos três anos a crise econômica e política influenciou diretamente o mercado aéreo. Maringá perdeu cinco trechos, inclusive os voos diretos para Cuiabá/MT e Porto Alegre/RS. Isso ajudou a influenciar o fluxo do aeroporto no ano passado, com 37.375 passageiros a menos que em 2016. Os dados apontam que há uma retomada no crescimento de pouco mais de 3% no número de embarques e desembarques no primeiro trimestre deste ano. “Começamos a recuperar, ainda de forma lenta, mas estamos otimistas”, avalia Rezende. Ele acrescenta que as receitas operacionais já registram lucro: em janeiro deste ano foram R\$ 123 mil.

MELHORIAS

O aeroporto de Maringá passará por reformas e ampliações. Entre as melhorias previstas para este ano, o superintendente destaca para o primeiro semestre a publicação do processo de licitação para ampliação da pista de pouso e decolagem em 280 metros - passando dos atuais 2.100 metros para 2.380 metros. O projeto também prevê a implantação da taxiway para dar mais mobilidade às aeronaves e a reforma total do pátio, com o aumento de sete para 12 posições de estacionamento de aviões. “Estão previstas ainda a construção de uma nova estação meteorológica, a implantação do ALS, que é o balizamento da pista com luzes de led, e a instalação do ILS, que é instrumento de orientação para pousos e decolagens. Isso dará uma chance maior de o aeroporto não fechar em períodos de tempo chuvoso e com neblina e também eleva a categoria do terminal, se tornando uma atra-

Movimento no Aeroporto Regional Silvio Name Júnior

EMBARQUES E DESEMBARQUES 1º TRIMESTRE



VOOS

MARINGÁ - CURITIBA

Azul

Domingo a sexta-feira	12h e 19h
Sábado	12h

Gol

Segunda	5h, 5h45, 6h15, 13h15 e 18h20
Sábado	5h, 5h45, 6h15 e 9h10

CURITIBA - MARINGÁ

Azul

Domingo a sexta	9h15 e 17h10
Sábado	10h15

Gol

Sexta-feira	9h30 e 18h35
Domingo	7h35, 13h45, 18h35, 20h20 e 22h35

COMPARAÇÃO DE PREÇOS

Pesquisa feita pela internet em 26 de abril. Valores variam com o horário e o aeroporto de desembarque - Congonhas, Guarulhos ou Campinas

VOOS PARA 27/4	GOL	AZUL	LATAM
Maringá - São Paulo	R\$ 272 a R\$ 804	R\$ 870 a R\$ 1.785*	—
Londrina - São Paulo	R\$ 170 a R\$ 1.717	R\$ 792 a R\$ 1.044	R\$ 684 a R\$ 705
VOOS PARA 29/5	GOL	AZUL	LATAM
Maringá - São Paulo	R\$ 252	R\$ 210*	—
Londrina - São Paulo	R\$ 172	R\$ 137	R\$ 144 a R\$ 990

(*) Campinas-SP

FONTE | Aeroporto Regional de Maringá e companhias aéreas

ção para as companhias trazerem mais opções de voos. É que com esses equipamentos, o número de cancelamentos de voos será menor”.

Os recursos para a execução dessas obras estão garantidos por meio de um convênio de R\$ 120 milhões que foi assinado no ano passado com o Governo Federal. “É

um projeto complexo do ponto de vista de valores e obras. A prefeitura vai fazer a licitação. O termo de licitação passou por ajustes e até o fim de maio deve ser feita a publicação. Assim que a empresa for escolhida, os trabalhos devem levar cerca de 180 dias”, detalha o superintendente.

Os desafios dos sucessores

Com curso superior, sucessores precisam aliar a experiência do patriarca aos desafios de perpetuar uma empresa que muitas vezes precisará reinventar produtos e investir em inovação diante da velocidade dos novos negócios
// por Josi Costa



Arquivo pessoal

// Desafio de ser líder

Raissa Boiko Herlico vai suceder o avô no Grupo GBS, com 2,5 mil funcionários e frota de 800 veículos; ela vem passando por todas as áreas da empresa de transportes

Raissa Boiko Herlico, 25 anos, tem um grande desafio pela frente: formada em Relações Internacionais, a jovem se prepara para suceder o avô, sócio e presidente da Garcia Brasil Sul (Grupo GBS), José Boiko, com sede em Londrina.

Ela deverá comandar uma das mais fortes empresas de transporte de passageiros, com 2,5 mil funcionários e frota de 800 veículos que rodam o Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Raissa está na Garcia desde janeiro de 2016 e vem passando por todas as áreas da empresa. "Já passei pelos departamentos de RH, financeiro, controladoria, TI, encomendas e jurídico", conta.

A jovem se diz disposta a aprender e a manter tudo que tem dado certo no modelo adotado pelo patriarca e professor. "É uma grande responsabilidade, e tenho muito o que aprender, sobretudo com meu avô, que faz questão de transmitir seu conhecimento e me desenvolver".

LIDERANÇA

Para a neta, a liderança, o conhecimento do negócio, a sabedoria no agir e o profissionalismo com que o avô se comporta nas relações interpessoais são admiráveis. Na sua visão, conhecer bem o negócio e o mercado é a competência mais importante para fazer jus à confiança do avô e cuidar do patrimônio da família. "Ser uma boa líder é fundamental, porque a empresa só fun-



// Visão de futuro

"A família deve estar preparada não para manter o negócio, mas para reinventá-lo. Não podemos ter medo de abandonar o passado", recomenda Cecília Lodi, da Fundação Dom Cabral



// Desde 2002 na empresa

Cezar Couto, da Lowçucar, foi promovido a diretor executivo em 2012 e discute com o patriarca as decisões

ciona por conta das pessoas que trabalham aqui e se dedicam".

Nesse processo de preparação, a jovem decidiu fazer o Programa de Desenvolvimento de Acionistas (PDA), da ACIM em parceria com a JValério e Fundação Dom Cabral, para conhecer melhor o papel do acionista e aplicar na governança corporativa do negócio.

NOVOS DESAFIOS

Comumente com curso superior, os jovens que se preparam para assumir os negócios familiares têm grandes desafios pela frente. O Brasil tem hoje pelo menos 34 empresas com mais de cem anos. Entre outras características importantes no processo de sucessão familiar, separar empresa, família e patrimônio é essencial. Atualmente, 90% dos negócios brasileiros são familiares, segundo dados do Sebrae.

Na avaliação da professora Cecília Lodi, associada do Programa de Desenvolvimento de Acionistas (PDA), da Fundação Dom Cabral, "ter um negócio na mão de uma família requer responsabilidades maior de seus membros do que daqueles que administram empresas dos outros. Exige preparo e, principalmente, visão de futuro".

O primeiro desafio, segundo ela, é a compreensão da geração que sucede, podendo ser preciso refundar o negócio. "Neste mundo veloz, não discutir os paradig-

mas, os métodos, os produtos e a estratégia é o princípio do fim. A família deve estar preparada não para manter o negócio, mas para reinventá-lo", alerta Cecília.

A reinvenção passa pelo modelo de comando chamado de governança, pela estrutura de capital necessária e, de forma indireta, pela distribuição do dinheiro entre negócios e família. "Passa pela revitalização de produtos ou o seu abandono, pela compreensão de que ficar para a história nem sempre paga a conta. Não podemos ter medo de abandonar o passado", alerta.

Cecília atrela a necessidade de enxergar além do risco de um negócio se tornar obsoleto da noite para o dia, ao ser substituído por uma nova tecnologia. Ela aponta como segundo ponto a capacitação da família empresária. "A geração *millenium* sente-se traída por descobrir que, em tempos atuais, não basta terminar o curso superior para se estar pronto para a vida", comenta, ao lembrar que é preciso estudar continuamente.

Trilhar o caminho da segurança financeira é o terceiro e mais importante desafio. "Todos os negócios criados e todo o trabalho visam à proteção da família, o sustento dos lares", destaca.

DE PAI PARA FILHO

Apesar de possuir experiência e vivência empresarial, o engenheiro de alimentos e diretor executivo Cezar Couto também sentiu necessidade de aprender mais

sobre o universo dos negócios em família. Ele é filho do engenheiro químico Amaury Couto, 66 anos, proprietário da Lowçucar, marca de produtos zero açúcar da Lightsweet, com sede em Marialva. Nos anos 80, o pai de Cezar pesquisava um substituto do açúcar e hoje comanda uma empresa líder em seu segmento e presente em vários países.

Cezar começou a trabalhar na empresa em 2002 e passou de estagiário a vendedor técnico efetivado. Um ano depois assumiu o laboratório de desenvolvimento de produtos e permaneceu no cargo por seis meses.

Um MBA em Gestão Empresarial ajudou a aprender um pouco mais sobre administração de empresas e temas afins e ele começou a dar aulas na Universidade Estadual de Maringá (UEM) como professor colaborador por dois anos. "Quando deixei as aulas, me tornei gerente de planejamento para atuar em todos os setores da empresa".

No cargo, em 2007, o engenheiro ajudou a fazer o primeiro planejamento estratégico da empresa com a ajuda de uma consultoria. "Entre 2007 e 2008 meu pai saiu da empresa para ser governador do Rotary e eu 'toquei o barco'. Na direção, aprendi a tomar decisões, ainda que nem todas tenham sido as mais acertadas. Foi uma parte importante da minha formação. Sempre brinco que estava por dentro de tudo que acontecia, opinava, mas não tomava decisões. De repente eu era cobrado a decidir sem ter muito tempo para isso", recorda.

A formação em Engenharia priorizou o conhecimento técnico, mas não o preparou para lidar com pessoas. E foi a experiência no cargo de gerente de planeja-

ORIENTAÇÃO NA SUCESSÃO E PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO

A falta de planejamento e a inexperience dos empresários para lidar com o processo sucessório deixam prejuízos para o negócio, a ponto de comprometer a sobrevivência da organização. O Programa de Desenvolvimento do Acionista (PDA) foi criado para a família empresária que está na sua segunda ou terceira geração.

Ao trazer o curso para Maringá, a ACIM encurtou distância ao oferecer ao empresariado local a capacitação na tomada de decisões e sucessão familiar. Desenvolvido pela Fundação Dom Cabral, sediada em São Paulo, em parceria com a JValério Gestão & Desenvolvimento, o programa, cuja turma teve início neste ano, ajuda a preparar os herdeiros a começar traçar o perfil adequado de quem deverá assumir a sucessão. Entre os conteúdos abordados estão relações interpessoais, governança e acordo societário.

Durante os encontros, são cria-

dos cenários para ajudar a família empresária a reconhecer que existe uma complexidade em ser dono de empresa e os riscos implicados quando não existe uma definição correta dos cargos-chaves e do preparo do sucessor nos negócios. O regime de casamentos dos herdeiros é outro aspecto importante abordado no PDA.

A simulação das situações embaraçosas que podem ocorrer na empresa tem por objetivo trazer soluções que protejam a família e até prejuízo patrimonial.

Aborda-se ainda, os riscos das mudanças operacionais ou estratégicas na transição do sucedido para o sucessor e como fazer isso da forma mais tranquila e amigável diante de um jovem sucessor ousado e um pai conservador, por exemplo. O trabalho é feito num grupo de empresários que vive problemas semelhantes e isso permite uma troca, num ambiente de liberdade.

mento que deu essa oportunidade. No retorno do pai à empresa, com a atuação de duas lideranças no mesmo espaço, veio a necessidade de pensar na sucessão e iniciou-se um trabalho de formação de toda a família.

Em 2012, para alinhar o trabalho de pai e filho, Cezar foi promovido a diretor executivo. "Passei a sentar ao lado do meu pai na mesma sala para alinhar as decisões", conta.

A formação de uma turma do PDA em Maringá, antes disponível apenas em Curitiba, levou o pai, Cezar e a irmã, Karen, a ingressarem no programa. Para Cezar, o mais importante foi conseguir reunir a família num ambiente que permite troca de informação, experiência e vivência com outros empresários. "É o melhor resultado que já tivemos de todos os cursos que fizemos", avalia.

O WhatsApp nosso de cada dia

Em grupos de trabalho nada de mandar correntes de oração, fotos pessoais ou imagens de tragédias, muito menos defender de forma incisiva posição política ou religiosa
// por Dayse Hess

Walter Fernandes



Difícil lembrar-se de todos os grupos de WhatsApp que você faz parte? Não se desespere, muita gente está vivendo o mesmo drama. Mas vamos falar aqui de grupos direcionados a assuntos profissionais, porque evitar que sua tia mande bom dia, todos os dias, com corações dourados voando na sua tela, exige muito mais jogo de cintura do que esse texto possa considerar. Mas quando o ambiente vai além do doméstico, é mais do que necessário respeitar regras de etiqueta.

A facilidade de mandar uma mensagem, áudio, vídeos ou imagem é tão grande que exageramos na dose e na falta de bom senso. Então, vamos começar a ser mais civilizados e resistir ao impulso de mandar tudo o tempo todo. Em grupos de trabalho ninguém precisa ver foto do que você come ou bebe, nem da sua cara ao acordar ou dos seus lindos filhos. Faça apenas postagens que estiverem em coerência com sua atividade profissional.

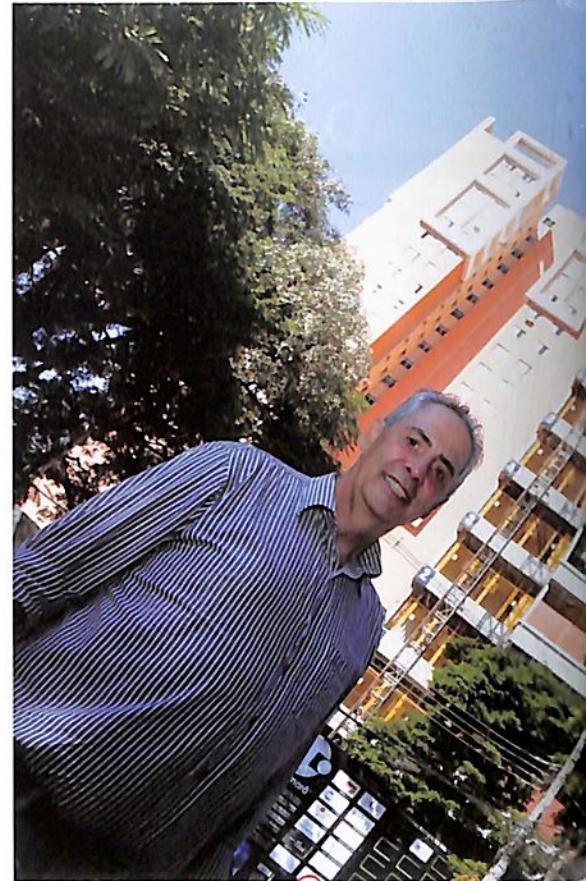
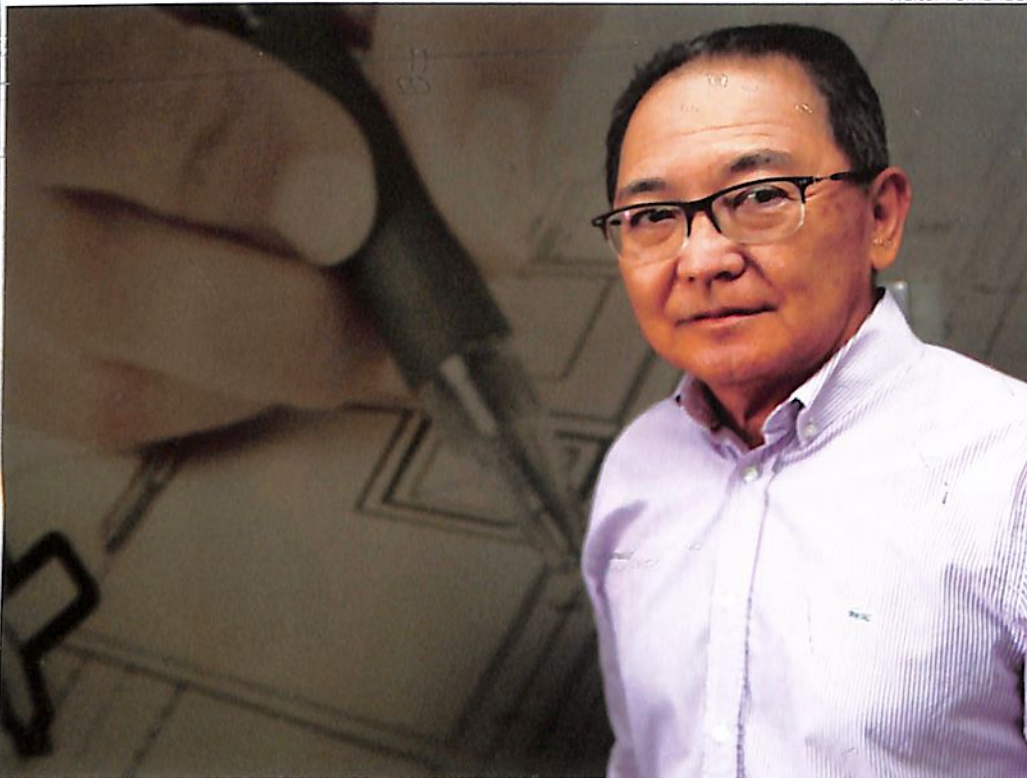
E como não citar os graciosos e nada profissionais *emojis*? Eles devem ficar restritos às conversas particulares, que são mais informais. Podem ser práticos, mas acabam infantilizando qualquer assunto. Nesse caso, melhor

não usá-los ou apenas use doses discretas. Preste atenção aos horários: atenha-se aos limites da carga horária convencional e nada de enviar mensagens antes das 8 horas ou após as 18 horas, por exemplo. Para não esquecer, escreva, mas envie apenas quando for mais apropriado.

O que, definitivamente, estão proibidos são as insuportáveis correntes, conteúdos chocantes como corpos sendo resgatados de acidentes e pornografia. Evite defender seu posicionamento político ou religioso de forma agressiva ou que ofenda quem pense diferente. Também não podem ser toleradas piadinhas racistas ou machistas. E caso o grupo não tenha sido formado com esse propósito, evite mandar propagandas de produtos e serviços. Respeitar o objetivo do grupo é a regra de ouro, cabe ao administrador realmente dar um toque em quem estiver passando dos limites.

O fato de ninguém estar disponível o tempo todo para respondê-lo deve ser levado em conta. Nada de ficar ansioso ou angustiado quando a pessoa visualizar a mensagem e não responder imediatamente. Como acontecia antes do WhatsApp, e acontecerá sempre, poucos profissionais estão à toa, desesperados para responder uma mensagem. Tenha calma, em caso de urgência, já pensou em fazer uma ligação? Ainda é possível e bem prático. Não custa tentar.

// Dayse Hess é jornalista e especialista em moda



// Piores momentos da empresa

Design lançará neste ano dois empreendimentos que haviam sido adiados em função da crise; conta o diretor Wilson Yabiku

Otimistas, incorporadoras retomam lançamentos

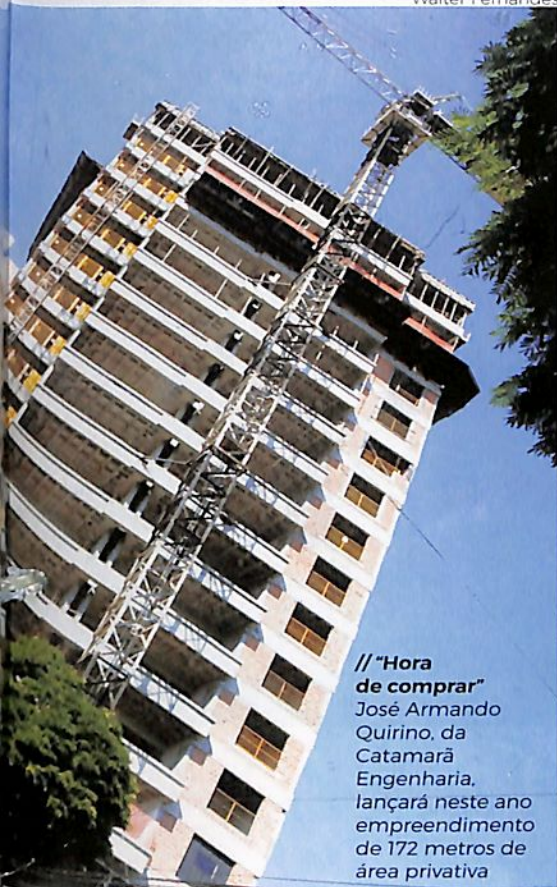
Passados os três anos que podem ser considerados os piores para a construção civil nas duas últimas décadas, o cenário de recessão no mercado imobiliário começa a dar sinais de melhoras e incorporadoras atualizam os estoques de imóveis // **por Juliana Daibert**

Os anos de 2015, 2016 e 2017 foram o pior período para o setor da construção civil nas últimas duas décadas. A difícil recessão que se abateu sobre a economia nacional impôs um ritmo diferente ao que vinha sendo experimentado poucos anos antes, quando houve um 'boom' em todo o país. Obrigadas a desacelerar para se adequar à nova realidade, as incorporadoras começaram 2018 com perspectivas diferentes e alentadoras.

O diretor da Design Empreendimentos, Wilson Yabiku, é um dos otimistas. Segundo ele, os últimos dois anos foram os piores momentos da empresa; fundada em 1975, mas 2018 começou bem e os lançamentos, estrategica-

mente adiados em função da crise, serão retomados no segundo semestre. Dois deles já estão programados. "As vendas melhoraram. Em fevereiro participamos de um evento de negócios junto com as sete principais incorporadoras maringenses e a resposta foi bem acima do esperado. Baixamos muito o estoque de unidades prontas para morar", afirma Yabiku.

Os bons ventos também alcançam a Catamarã Engenharia e Empreendimentos, que lança em 2018 um edifício na avenida Itororó com 172 metros quadrados de área privativa e três e quatro vagas de garagem. "Com certeza hoje estamos vivendo outro momento: inflação



// "Hora de comprar"
José Armando Quirino, da Catamarã Engenharia, lançará neste ano empreendimento de 172 metros de área privativa



// São 80 apartamentos

No primeiro empreendimento lançado neste ano pela A. Yoshii metade das unidades foi vendida em 17 dias, conta o diretor de incorporação, Luiz Rogério Venturini

em baixa, PIB em alta, IPCA em queda e a taxa Selic no menor patamar da história, 6,5%, com tendência de queda para 6,25%. Esse conjunto tira a atratividade do mercado financeiro e reforça a máxima de que o 'tijolo' é moeda segura e forte", avalia o diretor-presidente, José Armando Quirino. O ânimo se explica. Segundo ele, que também é vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Noroeste do Paraná (Sinduscon-NOR/PR), a demanda antes reprimida começa a exigir mais opções do mercado, que está aquecendo e retomando o ritmo normal, sem euforia. Isso porque as pessoas continuam casando, nascendo, divorciando, ascendendo profissionalmente e mudando para Maringá. "A hora de comprar é agora, pois o baixo estoque das incorporadoras torna os preços e condições atrativos", garante ele.

Para o diretor de incorporação da A. Yoshii, Luiz Rogério Venturini, que concedeu a entrevista no dia do lançamento do primeiro empreendimento da incorporadora em 2018, tudo de ruim que, especialmente 2016 e 2017 trouxeram, ficou para trás. Entre os mimos preparados para entregar aos clientes que, em 17 dias, desde a pré-venda ao lançamento, compraram 50% dos apartamentos - cerca de 80, com previsão de entrega em setembro de 2021 e valor médio de R\$ 480 mil - e o entra e sai dos fornecedores contratados para embelezar e animar a festa, Venturini adiantou que este é o primeiro, mas não o único do ano. Nos dois últimos anos, de todas as praças paranaenses onde a incorporadora atua, apenas a de Maringá comportou o lançamento de um empreendimento em 2017, possibilidade que o diretor credita

ao perfil agrícola da cidade. "Regiões essencialmente industriais sentem de forma mais intensa o baque da recessão econômica", diz Venturini.

Embora animado com a mudança do cenário, ele reconhece que a crise 'balançou' a A. Yoshii, assegurando que a empresa se manteve firme graças à saúde financeira e às lições aprendidas em outros momentos difíceis. Na avaliação do diretor, os anos de inflação galopante praticamente minavam o poder de compra das pessoas, que dormiam sem saber qual seria o valor dos produtos no dia seguinte.

O presidente do Sinduscon-NOR/PR, Marcos Mauro Pena de Araújo Moreira Filho, enxerga na postura nos cerca de 80 associados ativos uma postura de confiança num futuro de oportunidades. "A crise, se é que podemos dizer isso, teve lá seus benefícios, pois a maioria das em-



//10% de crescimento em 2018

Depois de queda nas vendas e vagas não repostas, Abre e Fecha teve aumento do faturamento no primeiro trimestre e volume de orçamentos aumentou, segundo o gerente Osiris Lopes

// Sinais de melhora

Para o consultor da K3 Vidros, Sérgio Nunes, período ruim de vendas ficou para trás

presas aventureiras saiu do mercado, hoje composto basicamente por empresas tradicionais e com larga expertise, que se ajustaram à nova realidade, com processos profissionalizados e grande capacidade de atender aos anseios do novo mercado que se configurou”, acredita.

Para Moreira Filho, a partir de agora, a receita para enfrentar os desafios que se colocam é crescer com responsabilidade, adotar sistemas produtivos mais racionais e gestão cada dia mais profissional. “Acredito que Maringá estará sempre na vanguarda da engenharia, valorizando empresas e profissionais em benefício do consumidor final, que sempre obterá produtos em consonância com as ofertas de grandes centros”, finaliza.

FORNECEDORES

Queda média de 10% nas vendas e reavaliação dos investimentos - alguns foram adiados e outros, can-

celados - foram as consequências dos três anos da crise nos negócios da Abre e Fecha, no mercado há mais de 30 anos e que comercializa portas, batentes, janelas e afins. Ajustes foram feitos para vencer o turbilhão que se formou e, segundo o gerente comercial, Osiris Lopes, os mais expressivos foram a readequação dos preços e dos estoques para as novas metas mensais de vendas, a renegociação das tabelas de preços com fornecedores tradicionais, investimento em mídia focando ações de preço, parceria com novos fornecedores, inclusão de nova linha de peças personalizadas em alumínio e redução do quadro de funcionários em 23%. “Não demitimos ninguém, mas não repusemos as vagas que ficaram ociosas, na maioria por decisão do próprio funcionário”, comenta Lopes.

Em comparação com os últimos dois anos, o começo de 2018 tem sido animador na empresa.

O primeiro trimestre fechou com aumento de 5% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado e a meta é crescer 10% até dezembro. “Estamos observando melhora no otimismo dos investidores, resultando em maior número de orçamentos e consultas”, revela. Para tanto, o investimento nos produtos personalizados, a fim de atrair obras de diferentes padrões será intensificado e a equipe de vendas será reestruturada, com treinamentos e contratações.

O consultor de vendas da K3 Vidros, Sérgio Nunes, diz que 2017 foi a cereja do bolo do período ruim, mas também ficou para trás. A empresa, pequena, manteve o quadro de pessoal e tem percebido sinais de melhora, embora lentos. Apesar de ter começado diferente, o ano que ainda está tomando corpo corre o risco de sofrer abalos, em razão da copa do mundo de futebol e das eleições.

*Numa folha qualquer
Eu desenho um sol amarelo*

PANTONE
106 C

PANTONE
107 C

PANTONE
108 C

PANTONE
109 C

Arte regida com a perfeição
e harmonia de todas as cores.



**Regent
Print**

www.graficaregente.com.br | 44 3366 7000

Os lucros da miséria



Temos problemas crônicos. Grande parte deles não se resolve porque há interesse na permanência. Um desses problemas, talvez o mais importante e que gera outros, é a miséria. A quantidade de brasileiros que vivem em condição de risco e com baixa renda tem aumentado.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) aponta que a concentração de renda no país aumentou desde 2015. A diferença de renda entre os mais ricos e os mais pobres cresceu, em média, 3% em dez anos - o levantamento foi feito com adequações até o segundo trimestre de 2017.

Para se ter uma ideia da concentração de renda, a pesquisa Desigualdade Mundial 2018 mostra que 1% dos mais ricos tem 30% da renda do país. O Brasil é líder entre as nações mundiais neste quesito. Mesmo se levantarmos os 10% mais ricos, na mesma pesquisa, eles têm 55% da riqueza do país. Apenas os países do Oriente Médio têm maior índice: lá os 30% mais ricos têm 62% da riqueza.

O ponto mais próximo do ideal são os países da Europa, onde os 10% mais ricos têm 37% da riqueza, em média, considerando que o continente viveu nos últi-

mos dez anos uma recessão que o colocou em alerta. Em alguns países, como a França, os cortes com subsídios à população ampliaram a desigualdade. Vale lembrar que essa é uma tendência mundial. Mas o Brasil tem números que lhe dão um aspecto crônico de mau exemplo.

Temos mal gasto do dinheiro público, desvios com corrupção e manutenção de uma máquina pública em alguns casos inchada e com representantes que consomem imensos recursos. O Brasil tem o Poder Judiciário mais caro do mundo, que consome 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) ou R\$ 84,8 bilhões por ano. Só o auxílio-moradia para os juizes federais custou R\$ 399 milhões - os dados são do Conselho Nacional de Justiça.

Os gastos com parte do Poder Legislativo, a Câmara de Deputados, não ficam atrás. Em 2017 essas despesas somaram R\$ 1,1 bilhão, lembrando que há mais juizes que deputados federais: são 513 parlamentares. Com salários e benefícios incluídos, cada parlamentar custou R\$ 101,9 mil por mês - os dados são de 2017 e atualizados em 2018 pelo Congresso em Foco.

A manutenção do poder tem

um peso na proporção em que permite concentração de renda nas mãos de poucos. Essa condição garante desigualdade gritante e problemas insolúveis. A miséria parece refletir na proporção inversa ao benefício do homem público, dos magistrados e dos empreendimentos que se favorecem com atos ilícitos.

Não é de se admirar que parte dos brasileiros sonha com uma carreira na máquina pública, no corpo de funcionários da União principalmente. Também não é surpresa a busca de outros por uma carreira na política. Estes, menos pela vocação da liderança, mais por transformar a representação em profissão e se fazer na política.

O Estado está inchado e paga bem seus sócios. A quantidade de benefícios descritos acima dá ideia do porquê há empresários que tem nos acordos com o poder uma fonte abundante de riqueza. Nos números da desigualdade e da abundância há a demonstração de como certos problemas jamais se resolvem e a quantos a miséria alimenta.

// **Gilson Aguiar** é professor de graduação e pós-graduação da Unicesumar; âncora e comentarista da CBN Maringá



Walter Fernandes

Associado do mês

Funilaria, espelhamento e pintura estão entre os serviços oferecidos pela Center Fast Automotivo. Os diferenciais ficam por conta do sistema tintométrico próprio, com colorista e laboratório exclusivo para acerto de cor, espaço para espera e sistema de 'leva e traz'.

Atendendo Maringá e região há dois anos, a Center Fast conta com 12 colaboradores, além da expertise do proprietário, Rogério Silvio Neia, que atua há mais de 15 anos no setor. "Oferecendo qualidade, conseguimos passar bem pelo período de crise econômica que o país enfrentou", diz a responsável pelo departamento financeiro, Marcele Sandaniel. "Nosso grande fluxo de clientes vem de companhias de seguros", completa.

A Center Fast fica em um espaço de 800 metros quadrados em Sarandi, na avenida Ademar Bornia, 1.503, Jardim Europa. O telefone é o (44) 3274-9379.

Empreender ganha quatro núcleos

O Programa Empreender ganhou quatro núcleos em abril: Organizadores de eventos sociais, com 11 membros (foto); Produtos naturais, com 17 membros; Médicos veterinários, com nove empresas; e Carnegianos, com 36 empreendedores. Com isso, o Empreender atinge a marca de 59 núcleos e 833 integrantes.

Walter Fernandes



Novos associados

21 de março a 20 de abril

Advocacia Eliana Javorski
 Aquariu's
 Anderson Carnes
 Sidos
 Viveiro Floresta Nativa
 Brilhante Relojoaria e Informática
 Evans Assessoria e Cerimonial
 Apprimore Soluções em Tecnologia
 Anvest
 Arquitetura Rubro
 Carolina Dieguez Candido
 Central Moto Peças
 Centro Musical Vila Lobos
 Cítcom Cursos de Comunicação
 Log Dog
 Concrequiqa Locação de Equipamentos
 Adelfas Confeções
 Espaço
 Suport Med
 Doce Nuvem Kids Store
 Elefante Store
 Solarium Mobília
 Eliouza Estrela Sociedade Individual de
 Advocacia
 Folium Produtos Naturais
 Fábrica Rock
 Derma Corpus
 Ingá Ambientes Planejados
 Hotech Comercial
 Bob Store
 Johnatan Ciriaco de Souza
 Celebrate Coral e Orquestra
 Juliana Chichetti Nicolini
 Natural Coisa e Tal
 Pérola Negra
 LZ Energia
 M3A Pneus Motopeças
 Marcia Elisa Chichetti Nicolini Psicóloga
 Maringá Limp
 Marmoríngá
 Michel Blume de O. Alba Rocha Vieira
 Nação Digital
 Ossamu Kanda
 Planeta 10
 Logata
 Perola
 Planyx Consultoria
 Plaspét
 Print Loja
 Eora Brasil
 Personal Cosméticos
 Fermpan Distribuidora
 Natural One
 Aloha Representações
 Casa do Porteiro
 Center Fast
 Rosi Chagas Lounge Hair Esthetic
 D' propósito
 Don Gelatto
 Visual.com
 Sacre Serviços Administrativos
 SCC Check
 Centro Musical Som Maior
 Sol do Vale
 Totvs S/A - virtual age
 Agropet
 Vakeno do Brasil
 Fratelly Bike
 Víctor Hugo da Silva
 Vivian Madeira Farias Psicologia
 Silver Blue



Walter Fernandes

Economista-chefe da Brasilprev

O economista-chefe da Brasilprev, Edgard de Abreu Cardoso, ministrou palestra sobre 'Cenários econômicos e previdência', em 24 de abril na ACIM. Ele falou sobre a retomada dos investimentos pelos empresários, o que é um sinal que o país está saindo da crise, e defendeu a importância da reforma da previdência, que deverá receber destaque entre as propostas dos candidatos a presidente da República neste ano.

Cardoso é responsável por pesquisas e análises da evolução da conjuntura econômica, social e política no Brasil e no mundo, que podem influenciar as diretrizes da indústria de previdência e da Brasilprev em particular. Ele também é responsável pela elaboração de cenários de curto, médio e longo prazo das variáveis que auxiliam na tomada de decisões de investimento, planejamento estratégico, orçamentário e comercial. Mestre em Economia pela Fundação Getúlio Vargas, Cardoso iniciou a carreira profissional no Banco do Brasil em 1963, onde trabalhou como assessor da presidência para questões econômicas. De 1972 a 1990 trabalhou no Ministério da Fazenda como assessor econômico e secretário geral adjunto, responsável pelo acompanhamento da economia, de seus setores e da inflação. Foi professor da PUC-Rio e da Universidade de Ciências Políticas e Econômicas.

Aconteceu na ACIM

No último mês de gestão de José Carlos Valêncio à frente da ACIM, em abril, foram realizados 345 reuniões e cursos na sede da entidade. Entre esses eventos esteve a recepção à consulesa-geral da Itália para o Paraná e Santa Catarina, Rafaelle Festa, junto com a governadora Cida Borghetti, no dia 27 de abril.

Festival Nusa de Natação

A piscina da UEM recebeu em 14 de abril mais uma edição do Festival Nusa de Natação, promovido pelo núcleo de academias, do programa Empreender - as provas acontecem duas vezes por ano, e desta vez reuniram cerca de 150 atletas.

As disputas foram divididas por categorias. Crianças acima de sete anos puderam escolher dois estilos de nado para competir, entre crawl, costas, borboleta e peito. Em cada prova a distância percorrida pelos atletas mirins foi de 25 metros. Já os adultos participaram de prova de revezamento de mil metros - foram cinco atletas em cada equipe. Nos festivais organizados pelo Nusa todos os participantes são premiados.

Clima organizacional

Uma parceria entre ACIM e Great Place to Work (GPTW) vai pesquisar o clima organizacional das empresas associadas a partir de cinco colaboradores. A empresa que se integrar à pesquisa, disponível em www.gptw.com.br, e obtiver índice de confiança dos seus colaboradores maior que 70 será certificada pelo GPTW e participará do 'Destaque ACIM', além dos demais rankings publicados pelo GPTW.

O lançamento do ranking das Melhores Empresas para Trabalhar GPTW Paraná 2018 e do Destaque ACIM ocorreu em 10 de abril. O evento gratuito lotou o auditório Miguel Kfoury Neto. Claudia Malschitzky, da GPTW de Curitiba, abriu o evento com a palestra 'Melhores empresas, melhores resultados'. Na sequência, Ideval Curionni apresentou o case Sicoob Metropolitano 'FIC - Felicidade Interna Corporativa' e o coach Marçal Siqueira conduziu o painel com empresas GPTW: Melhores Práticas, do qual participaram o Sicoob Metropolitano (Ideval Curionni), Coopercard (Jeane Nogaroli), DB1 (Ilson Rezende) e Tecnospeed (Erike Almeida). Hilgo Gonçalves, diretor do GPTW no Paraná, encerrou o evento.

Walter Fernandes



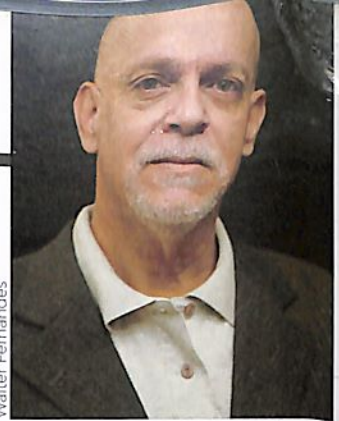
CURSOS DE MAIO

16 a 18	CRM - Inteligência no Relacionamento Comercial
16 a 28	Departamento pessoal completo
19 e 26	Excel fundamental
19 e 26	Reforma trabalhista
22 a 24	Instagram e Facebook de alta performance
21 a 24	Escola de líderes
21 a 24 e 28 a 30	CFI - Curso de Formação de Instrutores
22 a 24	Tributação para compradores
24 e 25	E-commerce - criação e gestão de loja virtual
25	e-Social de forma prática e objetiva
25 e 26	Gestão de estoque
26	Atendimento e relacionamento com o cliente interno e externo
26	Vendas externas de A a Z - da prospecção ao pós-venda
28	WhatsApp para venda e captação de clientes
28 e 29	Venda mais conhecendo o comportamento das pessoas
28, 29/5 e 4, 5, 11, 12/6	VBA - visual basic for application
29	Fonte de motivação no trabalho - com fundamentos da metodologia Lego® Serious Play®

A formação do advogado no Brasil

Paulo Bandeira é mestre em Direito, professor universitário e autor das obras 'O Ensino Jurídico no Brasil e suas Idiossincrasias', 'Manual Básico do Novo Código de Processo Civil' e 'O Advogado e o Juiz. Um conto Jurídico'; também é sócio do escritório Bandeira e Marques Associados

Walter Fernandes



Até a independência, em 1822, no Brasil não havia preocupação com a criação de escolas superiores, até porque como colônia o país dependia, financeira e culturalmente, de Portugal. Os mais ricos, que tivessem disposição de atravessar o oceano Atlântico, podiam se graduar em uma instituição de ensino na Europa. Somente em 1827 foi promulgada lei criando os cursos de ciências jurídicas e sociais nas cidades de Olinda e São Paulo.

Já após a instauração da República, vimos substancial alteração nos rumos do ensino superior, com o surgimento de faculdades privadas. Entre os anos 60 e 80 pouca coisa mudou. Na metade dos anos 1990, surgem novas faculdades particulares por todo o país, atingindo inacreditáveis 1.240 cursos de Direito em 2010, segundo a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e outras fontes. Há mais faculdades de Direito do que o dobro das instituições em todo mundo. A Ordem até tenta impedir a abertura de cursos, contudo subsistem mecanismos legais que inibem tal controle pelo órgão de classe. Para se ter uma ideia do caos, no mês passado mais 13 faculdades foram autorizadas a abrir curso de Direito.

Desnecessários cálculos complexos

ou teses jurídicas para se chegar à conclusão de que há algo errado. Para se ter uma ideia, o Brasil forma dez bacharéis em Direito por hora, 243 por dia, 88.695 por ano. Estima-se que há mais de cinco milhões de bacharéis e mais de um milhão de advogados, sem contar os estagiários e inscrições suplementares. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que a população brasileira em 2016 chegou a 206 milhões de habitantes. Numa comparação simples, há um advogado para cada 205 habitantes — 0,5% da população pertence a essa categoria.

Tomemos como exemplo uma cidade média brasileira. É comum encontrarmos regiões com 500 mil habitantes com cerca de dez faculdades de Direito. Considerando a vocação de determinadas localidades, como agricultura ou indústria, não parece razoável que se formem tantos profissionais do Direito. A única explicação pífia, no mínimo lamentável, que alguns darão: concurso público. O interessante é muitas pessoas, principalmente na área jurídica, pensam que ser aprovado em concurso significa sucesso.

O Brasil, com tantas riquezas naturais, vasta extensão territorial e uma das

maiores economias do mundo precisa de bons técnicos, engenheiros, médicos e pesquisadores. Alguns bacharéis que não passam no exame da OAB optam por lecionar e se autointitulam 'pesquisadores'. Com todo o respeito, não precisamos de mais 'doutores' pesquisando e escrevendo algo que ninguém lê só para atender ao lema do meio acadêmico: publish or perish, que significa publique ou morra.

Com tanta gente (mal) formada em Direito, a grande questão é saber se ainda existe espaço para o bom advogado tradicional, que sabe pesquisar, analisar um processo e atender bem o cliente. Aquele jurista que não se encaixa nos sistemas das grandes 'firmas' de advocacia. Pelo que vejo, e gostaria de estar enganado, há certa dificuldade dos novos bacharéis em Direito (com raras e honrosas exceções) no trato com as pessoas, bem como em compreender um texto básico e elaborar uma petição compreensível, sem recorrer ao cansativo e inexpressivo ato de 'recortar e colar'. Particularmente, acho que ainda existe espaço para o bom advogado, desde que ele seja ético, honesto e competente. Esse profissional sempre poderá trabalhar em paz, de forma a sustentar a si e aos seus.

ACIM

Ano 55 n° 586 maio/2018. **Publicação Mensal** da ACIM, 44| 30259595 - **Diretor Responsável** Rodrigo Fernandes, vice-presidente de Marketing - **Conselho Editorial** Andréa Traguetta, Cris Schneider, Diego Silva, Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero, João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina, Luiz Fernando Monteiro, Miguel Fernando, Paula Aline Mozer Faria, Paulo Alexandre de Oliveira, Rodrigo Fernandes e Rosângela Gris - **Jornalista Responsável** Giovana Campanha - MTB05255 - **Colaboradores** Camila Maciel, Erikson Rezende, Fernanda Bertola, Josi Costa, Juliana Daibert, Giovana Campanha e Rosângela Gris - **Revisão** Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris - **Capa** Factory - **Produção** Textual Comunicação 44| 3031-7676 - **Editoração** Andréa Traguetta **CTP e Impressão** Gráfica Regente - ESCREVA-NOS Rua Basílio Sautchuk, 388, Caixa Postal 1033, Maringá-PR, 87013-190, revista@acim.com.br - **Conselho de Administração** Presidente Michel Felipe Soares - **Conselho Superior** Presidente José Carlos Valêncio - **Copejem** Presidente Thais Iwata **Acim Mulher** Presidente Cláudia Michiura - **Conselho do Comércio e Serviços** Presidente Jair Ferrari. Os anúncios veiculados na Revista ACIM são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM - A redação da Revista ACIM obedece ao acerto ortográfico da língua Portuguesa.

Contato Comercial Sueli de Almeida 44| 98822-0928



UMA NOVA EXPERIENCIA *começa agora!*

MEDICINA
+ 60 CURSOS
DE GRADUAÇÃO

PROVA: 10/06 OU VESTIBULAR AGENDADO.

MEDICINA CAMPUS MARINGÁ: PROVAS EM
CURITIBA, LONDRINA, PONTA GROSSA E MARINGÁ.

*O vestibular agendado não é válido para Medicina.


Campus Maringá
44. 3027-6360
Av. Guedner, 1610 - Jd. Aclimação



Deslumbrante por Natureza

Maringá é uma cidade conhecida por sua vasta área verde. Árvores adornam as principais avenidas, enquanto parques e bosques são o lazer preferido dos moradores. Por isso, não é de se espantar que 71 anos de história venham tão ligados ao plantio e à colheita. Maringá é feita de raízes firmes, folhas saudáveis e frutos que, a cada ano, nos dão mais orgulho. **É um privilégio para a Cocamar fazer parte do sucesso desta cidade!**

*Parabéns, pelos 71 anos
Cidade Verde*

 cocamarcooperativa

WWW.COCAMAR.COM.BR



cocamar
Cooperativa e cooperado crescem juntos